PUBLICIDADE

Especialidades da casa:
- Arroz de Tamboril
- Açorda de Marisco
- Bacalhau à Apeadeiro
- Escalopes à Archiduck
- Bifes à Café
- Arroz-Doce
- Taça do Chefe

apeadeiro
Snack-Bar, Restaurante

Encerra à Quinta-feira

Avenida Miguel Bombarda, 3-A
Telef. 219 231 804 – 2710 SINTRA

JORNAL DE SINTRA

CTT TAXA PAGA PORTUGAL Sintra
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE
ANTÓNIO MEDINA JÚNIOR (fundador) e JORNAL DE SINTRA galardoados com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro)
PROPRIEDADE: TIPOGRAFIA MEDINA, SA - ANO 81 - N.º 4086/87 PREÇO AVULSO€ 0,60 (c/ IVA) DIRECTORA: IDALINA GRÁCIO DE ANDRADE **SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2015**

Comunicação às autoridades tributárias pelo Município de Sintra, do agregado familiar, até 30 de Novembro

Famílias de Sintra com direito a redução do IMI Familiar – Município ainda não aceitou

foto js/arquivo

O Orçamento de Estado para 2015 apresentado na Assembleia da República pela maioria parlamentar aprovou uma redução do IMI Familiar tendo em conta o número de filhos do agregado – 1, 2 ou 3 que beneficiarão respectivamente de um desconto de 10, 15 e 20%.

Mas para que tal decisão se concretize terá o mesmo benefício que ser aprovado pelo Município até 30 de Novembro e dele dado conhecimento à Autoridade Tributária sob pena do mesmo não ser reconhecido.

Ao que o Jornal de Sintra apurou o Ministério das Finanças através da Administração Fiscal já elencou 861.87 famílias que poderão vir a usufruir deste incentivo familiar.

Sabemos que em data de 15 de Setembro a Autoridade Tributária já enviou a todas as Câmaras do País o número de benefciários em cada concelho.

Em Sintra, o assunto já foi debatido em Reunião de Câmara de 2 de Setembro, sem aceitação mas será a Assembleia Municipal que irá decidir o futuro.

Dentro deste contexto, os sintrenses aguardam que a decisão dos autarcas por eles eleitos lhes reconheçam este incentivo fiscal que muito contribuirá para uma melhoria do orçamento familiar.

pág. 3

História Local
A Associação dos Bombeiros de Queluz nasceu em 1921
pág. 2

Opinião
A cultura e a incerteza europeia
pág. 5

Empresas / Sintra
AESintra e CMS querem criar dinâmica empresarial
pág. 9

Cultura
Concurso Juvenil de Fotografia até 23 de outubro
pág. 10

Atletismo/Montelavar
1.ª Corrida da Filarmonia no domingo, dia 20
pág. 11

PUB.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE QUELUZ

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz informa os cidadãos eleitores da Cidade de Queluz e a população em geral, que no dia 04/10/2015 ira ser efectuada uma Angariação de Fundos, junto das secções de voto das Freguesias de Massamá, Monte Abraão e Queluz.

Gratos por uma boa colaboração e com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Direcção, Ramiro Ramos

HISTÓRIA LOCAL

Elementos para a História da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz

Nuno Miguel Jesus *

foto: pedro macieira

Fundados em 2 de Outubro de 1921 com o nome de Sociedade Benemérita de Queluz, e autorizada para o desempenho de missões de socorro por alvará do Governo Civil de Lisboa, de 23 de Novembro de 1923, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz é a mais antiga instituição associativa da localidade. No momento em que foi fundada, por um grupo de beneméritos e dinamizadores da vida colectiva, Queluz era ainda somente uma pequena aldeia, não indo além dos 700 ou 800 habitantes.

Como todas as associações, começou com praticamente nada ao seu dispôr: à falta de instalações apropriadas, guardaram os primeiros equipamentos e viaturas em instalações do antigo Palácio de Queluz e os meios de socorro eram ainda rudimentares, constituidos unicamente por um carro braçal de escada e de um carro braçal com uma bomba de caldeira - "FLAUD". A primeira assembleia geral decorre logo no ano seguinte, em 1922, mais concretamente a 5 de Novembro, para apreciação do Projecto dos Estatutos e eleição dos seus Corpos Gerentes, sendo a mesa que dirigiu os trabalhos constituída pelos seguintes elementos: Presidente: Manuel de Jesus Pereira 1.° Secretário: Jorge Baracho 2.° Secretário: Henrique Marques Relator: Carlos Costa, de acordo com asa informações constantes a Acta nº 1.

Como faltava um quorum significativo para dar começo aos trabalhos, decide-se o adiamento da reunião para o dia 12 de Novembro, o que viria a concretizar-se,apesar da escassa participação dos sócios e membros da associação. Os estatutos seriam aprovados, e proceder-se-ia à eleição dos corpos gerentes para o período de 1923-1925: Manuel Vilela de Barros, Guilherme Pedroso e Manuel da Silva Grilo, sendo presidente Artur das Neves, coadjuvado pelo tesoureiro Álvaro A. Pereira e Jorge Baracho, João Pedro da Silva e Frederico M. Pais Gomes. Quanto ao seu conselho fiscal ficaria assim constituído::Sillva Reis José Calanzas Sousa Soares João Batista Marques. Esta direcção duraria apenas até 18 de Março de 1923, altura em que, após inúmeras situações mal explicadas, é anunciada a demissão da direcção vigente e anunciada nova Assembleia Geral para 18 de Março desse ano. Um dos associados, precisamente o presidente, faz pública uma carta denunciando algumas irregularidades reportadas pelo comandante do corpo de bombeiros. Perante esta situação é decidido eleger como presidente da Assembleia Geral o histórico fundador e enfermeiro Manuel de Jesus Pereira, coadjuvado por Carlos José da Costa, José Ferreira e Eduardo Leitão.Em1923 participam na fundação da liga dos bombeiros portugueses, sendo o seu Comandante João Crisóstomo de Sá um dos seus fundadores e presidente no período de 1954-1956.

Datam ainda deste período o hino da associação(1923), musicado e composto por por Luís Ferreira-de quem se desconhece quase tudo a seu respeito-que foi recuperado recentemente, com a ajuda da sociedade musical de Almoçageme e uma fanfarra, criada por iniciativa de um grupo de dinamização recreativa e musical,do qual pouco se sabe, na antiga Rua Sarah(actual Joaquim Eleutério). Também esta foi recentemente reactivada, contando com cerca de 32 elementos, tendo já participado em inúmeros desfiles e encontros, um pouco por todo o país, e cuja actividade mereceu já várias distinções.Existiu ainda um outro pequeno grupo durante os anos 50, apoiado pela direcção de então, e nos anos 70, coincidindo com o lançamento da primeira pedra do quartel, lançou-se a mini-fanfarra com o apoio de Manuel Chaveiro, José Gomes Santos, Esmeraldo Silva, José Manuel S. Nunes e Artur Neves, e ainda Henrique Ferreira, Joaquim Carneiro Sousa, César Sequeira, António Pereira, José Libânio, José Jacome e Ernesto Ribeiro. Colaborou durante muito tempo com este grupo António Silveira, que foi o seu director musical.

Entre as intervenções de maior destaque do corpo de bombeiros queluzense destacam-se, para apenas nomear algumas, as realizadas aquando do incêndio ocorrido no Palácio de Queluz em 1934, onde tiveram intervenção significativa vários elementos do conselho fiscal bem como o enfermeiro Vinagre, louvados respectivamente em 19-12-1934 e 5-1-1936; em várias situações ocorridas em 1953 em Belas, Massamá e Cacém, e em 1962 e 1966, sendo que no incêndio ocorrido nas Serra de Sintra, em 1966 perdem a vida 25 elementos do seu corpo operacional.

Ao longo de toda a sua actividade dedicaram particular atenção à vida da comunidade, dinamizando festas, bailes, as representações teatrais e musicais da Queluz por Um Óculo, em 1927. Todas tinham, por um lado a parte lúdica e recreativa da população numa localidade onde pouco havia para distracção dos habitantes, mas também como forma de angariarem fundos para a manutenção da sua actividade. Muitos beneméritos e outros notáveis queluzenses se destacariam ao longo dos anos nessa recolha de fundos. Até meados dos anos 80 dinamizaram inclusivamente uma feira junto ao antigo Liceu (actual Secundária Padre Alberto Neto), cujos magros lucros forçaram a abandonar por ser impossível continuar a fomentá-la.

Durante muito tempo ocuparam como sede um antigo espaço pertencente ao Palácio Nacional de Queluz, cedido pelo seu almoxarife, que servia para arrumos do material e demais equipamento, fazendo as vezes de armazém e de quartel. Só nos anos 80, após muitos esforços dos associados e dos corpos sociais se mudaram para as actuais instalações, que ainda hoje continuam a ocupar.Importa destacar o papel de destaque de Jacinto Alberto Carvalho Garcia, antigo comandante do corpo de bombeiros e que deu o nome á actual casa-escola dos bombeiros, e o Senhor Salvador da Luz, presidente durante longos anos e recentemente falecido.

Muito recentemente, tem cedido as suas instalações para apoio de outros grupos e colectividades locais, de que importa destacar o grupo coral de Rio de Mel, o ginásio clube de Queluz, o grupo coral de Queluz, para além da realização de noites de fado e leitura de poesias e revistas teatrais muito variadas, conferências,encontros e outros eventos.

Realiza no próximo dia 2 de Outubro a comemoração do seu 94.º aniversário.

Referências Bibliográficas:

Arquivo e Museu da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz

LUZ, Salvador da; *Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz-Apontamentos para a Sua História 1921-2005*, Queluz, 2006

BAPTISTA; Luís Miguel; "Liga dos Bombeiros Portugueses-Contributo Sintrense para 75 Anos de História", *in Sintra Regional*, de Abril de 2005

O Voluntário-Boletim da AHBVQ, números vários, 2003-2008

Uma palavra de sentidos pêsames para a família do Senhor Salvador da Luz, pelo seu falecimento, bem como a todos os Bombeiros de Queluz. Um agradecimento especial para os senhores José Silva e Gustavo Estevens pelo acesso e consulta do arquivo e museu da Associação

* *Licenciado em História pela Universidade Lusófona.Mestre em Espaço Lusófono e Relações Internacionais pela mesma Universidade. Investigador*

JORNAL DE SINTRA, *uma marca concelhia*

presente nos acontecimentos que fazem a história local

Leia, assine e divulgue

Comunicação às autoridades tributárias pelo Município de Sintra, do agregado familiar, até 30 de Novembro

Sintra é uma das autarquias com maior número de famílias com filhos – A redução da taxa do IMI Familiar está dependente do município

Idalina Grácio

O Orçamento de Estado para 2015 apresentado na Assembleia da República pela maioria parlamenta PSD/CDS aprovou uma redução do IMI Familiar tendo em conta o número de filhos do agregado – 1 , 2 ou 3 beneficiarão respectivamente de um desconto de 10, 15 e 20%.

Mas para que tal decisão se concretize terá o mesmo benefício que ser aprovado pelo Município até 30 de Novembro e dele dado conhecimento à Autoridade Tributária sob pena do mesmo não ser concedido.

Ao que o Jornal de Sintra apurou o Ministério das Finanças através da Administração Fiscal já elencou 861.87 famílias que poderão vir a usufruir do benefício.

Em data de 15 de Setembro a Autoridade Tributária enviou a todas as Câmara do País o número de benefciários em cada concelho abrangidos pela norma.

Dentro deste contexto, os sintrenses aguardam que a decisão dos autarcas por eles eleitos lhes reconheça este benefício fiscal que muito contribuirá para uma melhoria do seu orçamento familiar.

foto/aquivo: lg

A redução do IMI Familiar, em Sintra já esteve em debate na reunião do Executivo Camarário de 2 de setembro.

O seu promotor foi o vereador Marco Almeida que solicitou ao presidente da edilidade elementos sobre a situação deste incentivo para as famílias de Sintra tendo este referido que não está disponível para aderir à redução do IMI Familiar, o que foi acompanhado pelos vereadores do PSD e CDU.

Em comunicado o Movimento "Sintrenses com Marco Almeida" refere que há mais de dois anos que esta associação política tem vindo a defender a redução dos impostos municipais tendo em conta a solidez financeira dos cofres da Câmara Municipal. Sintra fechou o ano de 2013 com cerca de 20 milhões e 2014 com 48,4 milhões de euros.

No fecho desta edição apurámos que as Finanças já estão preparadas para fazer os cálculos das reduções aguardando que os Municípios aderentes lhe facultem os elementos necessários para fazer os cálculos às reduções, as quais são automáticas, não tendo os contribuintes abrangidos que a requerer.

Lusofonia

SPA recebe delegação cultural Cabo-Verdiana propondo áreas de cooperação

Dois representantes do Bureau de Direitos Autorais do Ministério da Cultura de Cabo Verde foram recebidos na passada sexta-feira pelo presidente da SPA, José Jorge Letria, e pela directora-geral da cooperativa, Paula Cunha, para apresentarem a acção que estão a desenvolver no seu país para que o direito de autor e a sua gestão tenham a dinâmica que a vida cultural cabo-verdiana exige.

Essa delegação era constituída por Rogério Monteiro, assessor do ministro da Cultura de Cabo Verde e por Daniel Spencer, jurista e compositor. Estes dois representantes de Cabo Verde tiveram várias reuniões em Lisboa.

O presidente da SPA explicou à delegação cabo-verdiana o modo como se está a desenvolver o projecto de cooperação no âmbito da lusofonia, designadamente com a UNAC em Angola.

Ficou também assente que Cabo Verde estará representado, em finais de Novembro, no seminário que a SPA vai organizar sobre a lusofonia e a cultura no mundo digital.

A delegação de Cabo Verde informou acerca da recente criação de uma sociedade de gestão de direitos musicais no seu país, por cuja aceitação na CISAC a SPA se irá bater.

JORNAL DE SINTRA A Informar desde 1934

JORNAL DE SINTRA

DIRECTORA
Idalina Grácio de Andrade (TE-712)
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

REDACÇÃO
Paulo Aido (CPJ n.º 2455)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 2211)
Graça Pedroso
Cultura
Filomena Oliveira, João Cachado, Luís Martins, Sérgio Luís de Carvalho
Opinião
João Cachado
José Jorge Letria
Poder Local / Reforma Administrativa
Luís Galrão
Desporto
António José, Ventura Saraiva
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

Telef. 21 910 68 31 / 30
Telef. 21 924 62 00 (alternativo)
Telem. 96 243 14 18
Telefax: 21 910 68 38
jornalsintra.redac@mail.telepac.pt

GRAFISMO
José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO
Paula Silva
jornalsintra@mail.telepac.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE
Mama Seidi (Loja)
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt
Telef. 21 910 68 30 (Loja)
Telef. 21 924 62 00
Telefax: 21 910 68 38

ASSINATURAS
Mama Seidi
Telef. 21 910 68 30
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt
Série de 25 números (7,55 euros)
Série de 50 números (15,10 euros)
Série de 50 números - Estrangeiro (20,00 euros)
Preço avulso (0,60 euros)

JORNAL DE SINTRA
TIPOGRAFIA MEDINA SA
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA
Morelena - Pero Pinheiro

PROPRIETÁRIO E EDITOR
TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração: Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel.
Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes Silvestre.
Detentores de mais de 10% do capital da empresa – Idalina Grácio de Andrade e Veredas – Cooperativa Cultural de Sintra CRL.

REGISTO N.º 100128
Tiragem média: 6.000 exemplares
Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

SOCIEDADE

63.º Aniversário da Força Aérea e Centenário da Aviação Militar

Dia da Base Aberta acolhe milhares de visitantes

Ventura Saraiva

Estimativas da organização apontam para cerca de cinco mil, os visitantes que passaram pela Base Aérea n.º 1, na Granja do Marques, no concelho de Sintra, correspondendo ao convite para o "Dia da Base Aberta", iniciativa levada a efeito no sábado, dia 5, no âmbito do Centenário da Aviação Militar, e do 63.º Aniversário da Força Aérea.

Às dez horas da manhã, hora prevista para a abertura dos portões, já as filas de automóveis de Sintra para Pero Pinheiro se faziam sentir, alongando-se até aos parques de estacionamento preparados para receber centenas de viaturas. A entrada pelo Museu do Ar, levava os visitantes às memórias da aviação e da força aérea, nos muitos exemplares em exposição. No exterior, muitos aproveitavam para os registos fotográficos, tipo "selfie", ou mais elaborados com objectivas *zoom* de modo a registar todo o ambiente da pista dos aviões, e o "click" instantâneo, junto de algumas aeronaves míticas, veículos e fardamentos militares antigos, *airsoft* e até uma viatura clássica dos Bombeiros Voluntários da Ericeira, entre muitos outros automóveis, clássicos de outras épocas.

Baptismo de voo e subida à torre de controlo não chega para todos

Carlos Santos, 52 anos, veio da Margem Sul (Corroios) propositadamente com outros amigos, para conseguir um lugar nos baptismos de voo. Não o conseguiu porque o seu nome não seria sorteado, porque os candidatos eram às centenas e as vagas limitadas pela organização. A reportagem do JS ouviu o desabafo, e questionou o candidato. «É pena, não ter conseguido o baptismo, porque esse era um dos objectivos que me trouxe cá. No entanto, não fico desapontado, porque são inúmeros os motivos que aqui encontramos para levarmos excelentes recordações. Tudo fantástico, apesar de falhar o baptismo» sublinhou ainda.

Ao longo do dia foram milhares para ver os aviões foto: ventura saraiva

Ao longo do dia, foi possível conhecer as aeronaves EPSILON, CHIPMUNK, , e C–295M. No caso desta última, operada pela Esquadra 502 "Elefantes", experimentar um simulador de voo, de contactar com a Secção de Assistência e Socorro, de 'subir' à torre de controlo, local onde as filas se tornaram intermináveis, com muitos a ficar de fora. Em alternativa puderam assistir a demonstrações de falcoaria e de disfrutar de exibições da Secção Cinotécnica.

Quem não conseguiu entrar nesta "Base Aberta" ou "passaporte" para o baptismo de voo, fica a informação que a próxima Unidade da Força Aérea, a abrir portas ao público, é a Base Aérea N.º 11, em Beja, no dia 03 de Outubro.

Cerimónia de evocação dos 49 anos da morte de militares do RAAF no combate ao incêndio da Serra de Sintra

O Regimento de Artilharia Antiaérea N.º 1 (RAAA1), na qualidade de herdeiro dos costumes e tradições do Ex Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa (RAAF), homenageou os 25 militares do RAAF que há 49 anos pereceram no combate a um incêndio na Serra de Sintra, numa cerimónia que decorreu no RAAA1, em Queluz, e na Serra de Sintra, em 7 de setembro de 2015.

A cerimónia iniciou-se com a celebração de uma missa em memória de todos aqueles Militares que perderam a vida no combate ao incêndio, na Capela do Regimento, sendo a mesma celebrada pelo Capelão do RAAA1, Tenente do Serviço de Assistência Religiosa, António José Marques Santiago. A cerimónia prosseguiu depois para o "Pico do Monge", na Serra de Sintra, local onde decorreu a cerimónia militar com a respetiva homenagem aos militares falecidos. Usou da palavra o Comandante do RA AA1, Coronel de Artilharia, José Costa dos Reis, evocando a abnegação e coragem dos Militares que tombaram naquele dia fatídico, tendo também sido elencadas as atividades que o Regimento desenvolve atualmente em coordenação com a Autoridade Nacional de Proteção Civil no âmbito do patrulhamento e prevenção dos fogos florestais, com especial ênfase nas Serras de Sintra e da Arrábida. A cerimónia concluiu-se com uma romagem ao local onde foram encontrados os corpos dos Militares.

No Pico do Monge, presidiu à cerimónia o Comandante da Brigada de Intervenção, Major-General Carlos Henrique de Aguiar Santos, contando ainda com a presença do Presidente da Assembleia Municipal e do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra, de um representante da Câmara Municipal de Cascais, do Presidente da Junta de Freguesia de Colares, de representantes das Uniões de Freguesias de Queluz e Belas, e de Massamá e Monte Abraão, do representante do Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil e do Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, entre diversas corporações de Bombeiros da Área de influência do Regimento. Alguns familiares dos Militares marcaram a sua presença, já habitual nesta efeméride, onde também agradeceram o apoio contínuo do RAAF e do RAAA1 desde a data da tragédia até aos dias de hoje.

Fonte: RAAA1

Palácio de Queluz, pretextos para reflexão

João Cachado

Na próxima Terça-feira, dia 22 de Setembro, a Parques de Sintra apresentará o ciclo de música barroca *Noites de Queluz – Tempestade e Galanterie*, evento que terá lugar na Sala da Música do Palácio Nacional de Queluz, às 10h30, oportunidade em que poderei conversar mais diretamente com os envolvidos na organização.

Lembrarei que se trata da sua segunda edição, de uma iniciativa que volta a ter como Director Artístico o meu amigo Maestro Massimo Mazzeo, que falará detalhadamente sobre o programa. Naturalmente, é com a maior expectativa que aguardo as novidades no sentido de poder partilhá-las com os meus habituais leitores

Desde já, poderei adiantar não ter a menor dúvida de que, depois do êxito da primeira edição, esta próxima continuará exactamente na mesma linha. A Parques de Sintra é uma entidade que nos habituou a não deixar créditos por mãos alheias. E, porque assim é, também no domínio das propostas musicais, uma vez alcançado o patamar da excelência, vai saber mantê-lo.

foto: PSML-Wilson Pereira

Com os ciclos *Tempestade e Galanterie*, no Palácio de Queluz, no Outono e Primavera, *Serões Musicais*, no Palácio da Pena, durante o Inverno, e *Reencontros – Memórias Musicais de um Palácio*, em pleno Verão, no Palácio Nacional de Sintra, a Parques de Sintra tem vindo a promover a melhor música dos períodos clássico, barroco, romântico, medieval e renascentista, com palestras de enquadramento por especialistas do melhor nível.

Neste universo da actividade musical, Sintra está a beneficiar extraordinariamente com as iniciativas da Parques de Sintra, Monte da Lua, entidade que, afinal e novamente, a reposiciona como local onde se pratica a melhor música, por grandes intérpretes.

É com estas preocupações, tendo em conta os mais permanentes e exigentes padrões de qualidade e no quadro de propostas tão interessantes e requintadas, que consegue atraír a esta terra, não só os melómanos de toda a zona de Lisboa mas também de outros pontos do país, que se deslocam propositadamente, bem como estrangeiros de passagem que não perdem a ocasião para acederem a tais programas.

Regime mais-que-perfeito

É, portanto, no Palácio de Queluz, objecto de uma importante campanha de obras de recuperação e restauro em curso, que se vão concretizar os eventos do ciclo cujos detalhes de programação se aguardam. Pois bem, nada mais a propósito que a conveniência de mais uma chamada de atenção para assuntos, que, tão frequentemente, tenho abordado no *Jornal de Sintra*, e, desde logo, se impondo o facto de este monumento nacional pertencer ao singular conjunto de peças que, com o máximo orgulho, designamos como as *jóias da coroa*, que o Estado português confiou à Parques de Sintra.

Fê-lo de acordo com um regime de afectação em que, nem um cêntimo – dos vários milhões de que a empresa necessita para manter, administrar, gerir e, portanto, também financiar todas as obras congéneres com a qualidade que, é do domínio público, se reconhece como a melhor do mundo – **nem um cêntimo, repito, sai do bolso dos contribuintes!**

Nalguns casos, tais necessidades também são supridas por subsídios internacionais aos quais a Parques de Sintra se candidata. Contudo, é o produto das verbas obtidas através da venda dos bilhetes de acesso, isso sim e inequivocamente, que financia obras tão exemplares. Trata-se de um regime do maior interesse, cujos positivos e benéficos resultados estão à vista, nomeadamente, através das obras de preservação e restauro já efectuadas e em curso. E, não esqueçamos, ***tudo o resto*** como, por exemplo, as tão sofisticadas propostas de animação musical como a do caso presente…

Ninguém duvida de que tanto a Câmara Municipal de Sintra como a Parques de Sintra e o recentíssimo Gabinete do Património Mundial, este que surge de um Protocolo entre aquelas duas entidades, saberão estar à altura dos benefícios decorrentes daquele regime. Pois bem, em função dos óptimos resultados que a experiência e a prática têm demonstrado, na minha que é também a convicção de tantos sintrenses a regime em apreço não carece de quaisquer alterações, nem ao nível do pacto social da PSML, nem quanto ao destino e à aplicação do importantíssimo volume das verbas resultantes dos bilhetes liquidados por cerca dois milhões de visitantes.

Lembremos ainda que, apesar das restrições nacionais e da União Europeia, a Parques de Sintra ainda consegue discriminar positivamente os munícipes sintrenses, ao conceder-lhes entrada gratuita nos monumentos e parques, nas manhãs de todos os 52 domingos do ano, uma preciosa excepção, uma extraordinária vantagem que, cada vez mais, os potenciais beneficiários devem saber aproveitar.

Por fim, não esqueçamos que, muito especialmente, em resultado da acção da Parques de Sintra, tão divulgada por esse mundo fora, a procura turística disparou para números que, constantemente, galopam para totais que a comunidade de Sintra dificilmente acompanha, em particular, nos aspectos do transporte e estacionamento, mobilidade em geral, acesso aos pontos altos da Serra.

Com o objectivo de contribuir para a resolução de tais questões, todos não seremos demais. E, pessoalmente, bem posso dar testemunho de que as associações cívicas e culturais de Sintra, nomeadamente, *Alagamares Cultura*, *Associação de Defesa do Património de Sintra* e *Canaferrim - Associação Cívica e Cultural*, chamadas ao envolvimento que lhes compete, não têm regateado os seus préstimos.

[João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia]

A CULTURA E A INCERTEZA EUROPEIA

José Jorge Letria*

Europa está cansada e sem respostas. A ineficácia do seu modelo governativo tem agravado tensões e incertezas. Muitos milhares de refugiados de diversas origens continuam a procurar na Grécia ou em Itália a entrada num continente que, supostamente, lhes pode assegurar pão, tecto e direitos sociais, embora os países em geral dispensem este reforço demográfico. A crise recente que se encontra longe de estar superada continua a não dar garantias de estabilidade e de um futuro tranquilo. A Europa, pela força do elemento económico e financeiro e pela fragilidade da componente política, continua germanizada quando a vontade da maioria aponta para a necessidade de vermos esse país europeizado e não o contrário, ainda com as feridas abertas por duas guerras mundiais que a Alemanha perdeu mas que deixaram muitas dívidas materiais e morais latentes. E ninguém pode esperar que seja a cultura, com a complexa diversidade que tem neste continente, a apaziguar conflitos e atenuar ódios enraizados e antigos.

Em entrevista recente ao jornal "Guardian", o filósofo alemão Jurgen Habermas, professor da Universidade Goethe em Frankfurt, declarou: "A presente crise pode ser explicada com as causas económicas e com o fracasso financeiro.". E acrescentou:"Nenhuma comunidade política é capaz de suportar esta tensão durante tanto tempo. Ao mesmo tempo, focando e evitando um conflito aberto, as instituições europeias têm evitado tomar iniciativas. Apenas os dirigentes de governos com assento na Comissão Europeia estão em posição de actuar , mas são precisamente os que se mostram incapazes de agir na defesa do interesse de uma comunidade europeia unida, porque pensam demasiado nos seus eleitorados nacionais. E nós estamos presos nesta armadilha."

Com ou sem Alexis Tsipras na liderança do governo grego, a Grécia deixou de ser a causa central desta crise e passou a ser uma das suas mais amargas consequências, sem que ninguém saiba quais serão as etapas seguintes e quais podem ser os resultados dos decisivos processos eleitorais que se avizinham.

O anúncio vindo de François Hollande de que pretende estabilizar a Europa e a gestão dos seus assuntos com um directório político que envolva e comprometa as nações fundadoras do projecto da União, introduziu, mesmo com o inevitável aval alemão, um novo e forte factor de perturbação e inerteza que ninguém sabe como irá ser superado.

E tem razão de sobra Jurgen Habermas para afirmar que "o projecto de união deve ter capacidade bastante para funcionar ao nível supra-nacional. Tendo em vista o caótico processo agravado pela crise grega não podemos continuar a ignorar os limites efectivos do presente método de compromisso intergovernamental".

Entretanto, os muros aparecem e multiplicam-se. Depois da queda do Muro de Berlim em 1989 e do crescimento dos muros de outras vergonhas que separam israelitas de palestinianos, temos um novo muro na fronteira Hungria com a Sérvia, temos o muro que separa a cidade de Ceuta do resto do território marroquino e temos também a promessa de um novo muro em Calais.

O mundo cresceu, evoluiu muito em termos tecnológicos mas o ser humano não se transformou e não superou os fantasmas e as ambições que fizeram dele o beco sem saída das grandes angústias milenares que nunca as religiões e as utopias conseguiram superar.

Vasco Graça Moura, grande poeta e político que integrou como deputado o Parlamento Europeu, escreveu o livro "A Identidade Cultural Europeia"(Fundação Frederico Manuel dos Santos"), um dos seus derradeiros títulos , em que afirma com sábia serenidade: "Torna-se delicado falar em integração cultural. As questões ligadas à identidade cultural não podem resolver-se nem regulamentar-se como as relativas à produção de manteiga ou à exploração dos recursos do mar. Supõem aproximações e distâncias, possibilidades de coordenação e parentescos, similitudes de estruturação política (hoje em dia) e também uma certa visão do mundo que acaba por ser comum a partir de ópticas que não coincidem necessariamente em todos os pontos. E tem de se respeitar e preservar essas diferenças, prevendo antes modalidades e mecanismos de cooperação". As diferenças culturais e a impressionante riqueza da diversidade não tiveram qualquer peso nas duas guerras mundiais do século XX, não desmantelaram trincheiras, não afundaram esquadras, nem declararam vencedores. Nos dois lados das guerras estiveram sempre alguns dos melhores poetas, pintores e músicos das suas gerações, incapazes de comunicarem uns com os outros. Mas foram eles e as suas obras que permitiram ao realizador alemão Wim Wenders afirmar há meses, num canal de televisão em França, que a cultura é o único verdadeiro capital que a Europa deve aproveitar e desenvolver. A Europa conhece a força mobilizadora desse capital mas não o usa em seu favor, nem faz com que ele tenha uma expressão vital na vida da Comissão que tão cara sai a esta Europa. Agora trata-se de evitar que a incerteza e a desigualdade abram as portas para níveis de crispação, tensão e crítica que já abriram portas a conflitos graves e prolongados. E que fique claro que não há maniqueísmo que permita dizer que os do Norte são bons e os do Sul os incontornáceis culpados. Se formos por aí vamos muito mal e tudo pode terminar da pior maneira sem que o esperemos ou possamos racionalmente prever.

**Escritor, jornalista e presidente da Sociedade Portuguesa de Autores*

SOCIEDADE

Paróquia de Algueirão-Mem Martins-Mercês festeja Nossa Senhora da Natividade

Procissão reúne centenas de fiéis e homenageia bombeiros

Ventura Saraiva

Durante os dias, 4, 5 e 6, do corrente mês, a Paróquia de Algueirão-Mem Martins-Mercês festejou Nossa Senhora da Natividade. E se os concertos musicais arrastaram para o Largo da Capela, em Mem Martins-local dos festejos- milhares de pessoas, a verdade é que o ponto alto das solenidades religiosas se deu na tarde de domingo, dia 6, com a Missa Campal seguida de Procissão que teve um momento de grande emoção com a bênção e homenagem aos bombeiros da localidade.

fotos: ventura saraiva

Momento alto da procissão com bênção e homenagem aos Soldados da Paz

O cortejo foi-se alargando ao longo de um quilómetro, obrigando toda a procissão a caminhar em passo lento e com muitos compassos. Atrás, da longa fila de fiéis caminhantes, a Banda Filarmónica de Carcavelos marcava o ritmo através das notas dos seus instrumentos, num ambiente de grande devoção. Nas janelas e varandas, viam-se as tradicionais colchas e toalhas, num cenário de grande magia e solenidade. Mesmo os transeuntes que apenas passeavam pela Vila não ficavam indiferentes ao momento e paravam para saudar Nossa Senhora, ou simplesmente para admirar toda a componente religiosa do cortejo. Um grupo de bombeiros da corporação de Algueirão-Mem Martins carregava a imagem da Santa, enquanto os escoteiros faziam guarda a outros santos devotos da paróquia em festa. Mas o momento alto da cerimónia estava guardado para a Avenida Dr. Joaquim Fontes, onde está sedeada a Associação Humanitária dos soldados da paz. Uma hora antes do previsto, já uma multidão guardava lugar para assistir à bênção e homenagem aos bombeiros, e que aumentou com a chegada do cortejo, cujo local ficou acanhado para receber tantas pessoas.

Nova paragem e banho de multidão no exterior da nova Igreja

Com a sirene dos bombeiros em alta rotação, num dos momentos arrepiantes da cerimónia, a procissão deslocou-se rumo à Urbanização do Pinhal, local onde está em construção a nova Igreja de Mem Martins. Aí, o padre Bráz procedeu a nova bênção, com um enorme banho de multidão. É que dezenas de pessoas esperavam o cortejo, juntando-se aos caminheiros, obrigando toda a comitiva religiosa a circular por entre os prédios daquela zona urbana da Vila. A procissão terminou com a recolha dos cargos na capelinha de Nossa Senhora da Natividade, seguindo-se a venda das tradicionais fogaças.

Refira-se que durante os três dias da festa, dezenas de voluntários montaram no antigo lavadouro, um local de comes-e-bebes, com objectivo de angariar fundos para a construção da igreja. Os festejos na parte mais profana, e organizados pela Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins terminaram na noite de domingo, depois de terem passado pelo palco, a Ala dos Namorados, Toy, a Orquestra Juvenil MDS, e o festival de folclore (ver peça à parte). No recinto da feira, para além das habituais quermesses, também os visitantes puderam apreciar a mostra de artesanato regional, e contactar com as colectividades, associações e forças de segurança da freguesia, nomeadamente, a PSP, e os Bombeiros.

XXXI Festival de Folclore de Mem Martins-Sintra

Tradição das "Vendedeiras Saloias" é sucesso em palco

Ventura Saraiva

Incluído no programa dos festejos em Honra de Nossa Senhora da Natividade, a 31.ª Edição do Festival de Folclore de Mem Martins, realizado na tarde de sábado, dia 5, foi mais um sucesso de organização e participação. A iniciativa, uma das mais antigas do concelho de Sintra na área do folclore e Etnografia, é desde sempre da responsabilidade do Rancho Folclórico "As Vendedeiras Saloias de Sintra", grupo sedeado na freguesia de Algueirão-Mem Martins, desde a sua fundação em 1984.

A caminho de festejar 31 anos de existência, no próximo dia 29, o Rancho Folclórico "As Vendedeiras Saloias de Sintra" ainda não têm sede própria. Nascido por vontade de um grupo de moradores da freguesia de Algueirão-Mem Martins, liderado pela vontade de um Homem que mantém a sua marca no grupo, Herculano Busca, ao longo dos anos continuam a saltitar de local para local, ficando assim impedidos de partilhar memórias com os residentes da Vila. Presentemente ensaiam no pavilhão desportivo da Escola Ferreira de Castro, em Ouressa, e no Colégio D. Afonso V, a caminho das Mercês. Hoje, uma larga fatia dos seus membros e são quase três dezenas, já nem reside na freguesia, mas a sucessão de pais para filhos e netos, mantém vivo o projecto de Herculano Busca que tem agora na filha Emília, e no neto Nuno Santos, os seus seguidores. De resto, Nuno Santos assumiu a presidência da direcção, e ao JS lamentou que os jovens não se interessem pela cultura popular. «Numa freguesia tão grande, quase cidade, é de facto pouco animador o número de jovens que nos procura para integrar o nosso rancho folclórico. Para isso, também contribui a falta de uma sede, uma vez que acabamos por ficar isolados da comunidade e só anualmente no festival e na ocasião das Festas de Nossa Senhora da Natividade é que aparecemos em força. Ainda assim, temos um grupo homogéneo, composto por 3 acordeonistas, duas cantadeiras, três músicos na tocata, e 8 pares de dançarinos. A estes elementos acrescem ainda outros com tarefas de organização e logística, num total que pode chegar às três dezenas» sublinha Nuno Santos.

Refira-se que o local de ensaios passa – como atrás se refere – pelo pavilhão da Escola Ferreira de Castro, em Ouressa, e para os eventuais interessados, adiantamos que o próximo é no dia 25 (6.ª feira) pelas 21h30. O seguinte, é no Colégio D. Afonso V, dia 9 de Outubro, à mesma hora.

Festival de Folclore – O sucesso em palco

Após o almoço oferecido pela organização aos grupos participantes, e realizado no Colégio D. Afonso V, que desde 2014 assinou um protocolo para o efeito, o desfile começou no antigo mercado de Fanares, com o Grupo Bombos das Mercês a marcar presença na frente do longo pelotão. Depois de passarem pela Estação da CP de Algueirão-Mem Martins, rumaram em direcção ao Largo da Capela, onde já os esperavam numerosa assistência. Ao longo de mais de uma hora passaram pelo palco, o Rancho Folclórico "As Vendedeiras Saloias de Sintra", Rancho Folclórico Juncal do Campo-Castelo Branco, Rancho Folclórico da Landeira-Vendas Novas, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Angeja-Albergaria-a-Velha, e Rancho Folclórico de Santo Amaro-Sousel. Cada qual com a sua moda, cada qual com a tradição das suas gentes e região. Os aplausos foram fartos e os elogios também. A Dona Emília agradeceu, e os espectadores bateram palmas, como que pedindo bis, como se no folclore houvesse repetição. Ficou a água na boca para o próximo ano. Com outros grupos, outras tradições. Mas sempre com as "Vendedeiras Saloias" a marcar o sucesso em palco.

Rio de Mouro

XXXIV Encontro de Folclore

O Grupo Folclórico e Cultural da Rinchoa vai realizar o seu XXXIV encontro de Folclore no dia 19 de Setembro, no Auditório da Igreja de N.ª S.ª da Paz em Rio de Mouro.
Programa – 20h30 – Desfile. 21h – Início Festival:
• Grupo de Bombos das Mercês
• Grupo Folclórico e Cultural da Rinchoa – Sintra
• Rancho Folclórico Danças e Cantares de Campanhã – Porto
• Rancho Folclórico Mensageiros da Alegria – Coimbra
• Rancho Folclórico da Freguesia de Tapeus – Soure

Historial do Rancho

A Associação Grupo Folclórico e Cultural da Rinchoa – Sintra, foi fundada em 20 de Setembro de 1980 e é uma Associação Cultural que preserva e divulga as tradições, usos e costumes do povo da região Saloia, através de um numeroso grupo de jovens que encontra no Folclore a expressão actual da forma de viver e o sentir das gerações passadas, a força de comunicar os testemunhos de identidade regional, a alegria da fraternidade e a solidariedade universal.
Com mais de duas décadas de actividades e tendo por base um importante trabalho de pesquisa e recolha etnográfica de um povo laborioso que não perdia uma única oportunidade de estar em festa e de mostrar a sua alegria tem por finalidade a ocupação de tempos livres, a animação cultural e a exibição de trajes, danças e cantares da região saloia.
Esta Associação conta já com algumas distinções nacionais e internacionais fruto de actuações por todo o território nacional e estrangeiro, contando já com diversas deslocações internacionais a Espanha, França, São Marino, Áustria e Suíça.
Adquiriu em 1990 o estatuto de Instituição de Utilidade Pública e é uma realidade social e cultural desenvolvida por jovens que com alegria e responsabilidade procuram passar o já avultado espólio e lembranças do passado para as gerações vindouras.
Foi legalizada por Escritura Pública em 1982, é Federada no INATEL, Federação Portuguesa de Cultura e Recreio e Fundadora da Federação Nacional das Associações Juvenis Locais, e é reconhecia como parceira social da Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia de Rio de Mouro e Governo Civil de Lisboa como digna representante dos Hábitos e Costumes da Região Saloia, em particular, do Concelho de Sintra.
O grupo Folclórico é composto por participantes de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 4 e os 80 anos, sendo no entanto constituído na sua grande maioria por jovens dos 12 aos 30 anos.
Usa como símbolo um objecto pitoresco denominado (CARGO) que é utilizado nesta região desde o Século XVIII, podendo ainda hoje, ser visto na Procissão em louvor à Nª Senhora das Mercês que se realiza na segunda quinzena de Outubro, por altura da célebre Feira das Mercês.
Os seus Trajos, as suas músicas, danças e utensílios transportados pelos seus elementos são recolhas efectuadas nesta Região Saloia, representando cada um deles uma classe ou ofício existentes nos Séculos XVIII, XIX e princípios do XX.

O Cargo

A altura do CARGO varia entre os 80 cm e 1 metro e é composto por quatro ou cinco rodelas de madeira que dividem a armação cónica em compartimentos a que se chama de Cepo. É forrado em papel de seda e depois envolvido com largas fitas coloridas do mesmo material ao gosto de quem o constrói.
Os bolos (Fogaças) são feitos com farinha de trigo (um alqueire ou meio alqueire), açúcar, limão, canela e erva-doce e pincelados por fora em gema de ovo. Existem no formato redondo ou elíptico com os bordos multilobulados e na face superior há um enfeite serpentiforme. Esta figura ofídia representa os vestígios de um culto Pré-Histórico há muito perdido.
Na extremidade superior é espetada uma maçã, geralmente Raineta, e nesta em forma de pendão ou bandeira o registo de N.ª Senhora das Mercês. Quatro arcos de flores de papel envolvem a maçã.
Este objecto é transportado à cabeça por uma mulher, em cumprimento de uma promessa feita à Santa e acompanhada por um homem, vestidos com os seus melhores trajes e fazendo brilhar ao Sol as medalhas de Festeiro, ricas em ornamentação.
Nos términos da Procissão os Cargos são benzidos e as suas fogaças leiloadas no átrio da Capela de Nª Senhora das Mercês, revertendo todo o dinheiro apurado para benfeitorias da mesma.

Dia 19/ Centro Lúdico de Massamá

As Bandas do Séc. XXI em debate

O IX Encontro de Bandas Filarmónicas do Concelho de Sintra, este ano é organizado pela Sociedade Filarmónica N.ª S.ª da Fé de Monte Abraão, que tem como ponte de referência a realização de um Colóquio/Debate sobre as "As Sociedades Filarmónicas no Séc. XXI", que se realizará no dia 19 de Setembro (sábado), pelas 15 horas no Centro Lúdico de Massamá.

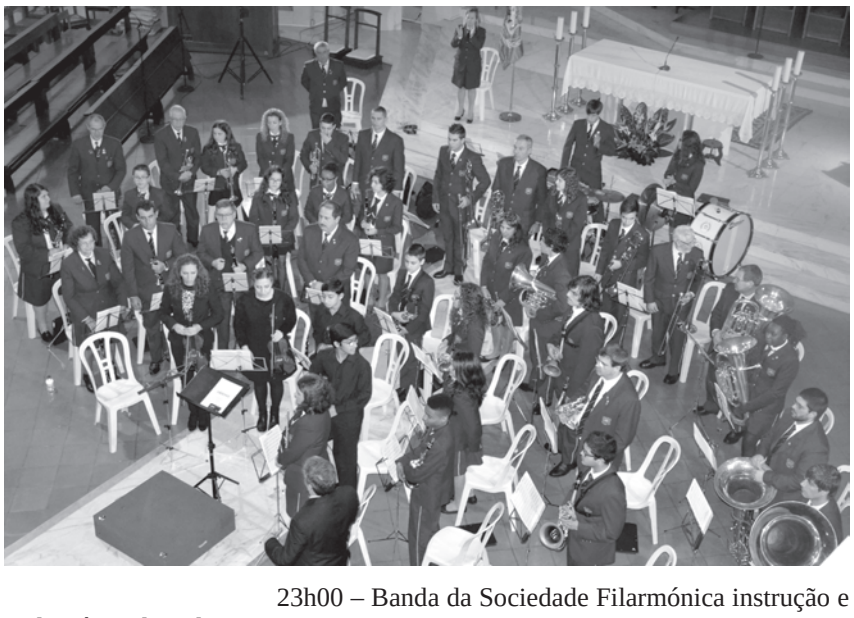
Programa

14:45 Horas
– Receção aos participantes
15 Horas
– Início dos trabalhos
– Intervenção da Sociedade Filarmónica de N.ª S.ª da Fé de Monte Abraão
15:15 Horas
Intervenções dos convidados:
– Martinho Caetano, Presidente da Confederação Musical Portuguesa;
– Mário Cardoso, gestor do site bandasfilarmonicas.com e Cardoso & Conceição Instrumentos Musicais – Santa Maria da Feira;
– Américo Russo, da Russomúsica Instrumentos Musicais - Cacém;
– Renato Azenha, Sociedade Filarmónica União Assaforense;
– João Juvandes, Banda Filarmónica São Bento de Massamá – FilarmoniArtes;
16:45 Horas (Debate)
– Intervenção dos participantes
17:45 Horas
– Encerramento com intervenções das Entidades Autárquicas presentes (CMS e UFMMA).

2, 3, 10, 17, 24 outubro / Salão Paroquial de N.ª Sr.ª da Fé do Monte Abraão

IX Encontro de Bandas do Concelho de Sintra

Programa



Dia 2 de outubro
21h30 – Banda Sinfónica do Exército
Dia 3 de outubro
21h00 – Banda Filarmónica de São Bento de Massamá – FilarmoniArtes
22h00 – Banda da Sociedade Filarmónica União Assaforense
23h00 – Banda da Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense
Dia 10 de outubro
21h00 – Banda da Sociedade Recreativa e Musical de Almoçageme
22h00 – Banda dos Bombeiros Voluntários de Colares
23h00 – Banda da Sociedade Filarmónica e Recreativa de Pero Pinheiro
Dia 17 de outubro
21h00 – Banda da União Mucifalense
22h00 – Banda da Sociedade Filarmónica "Os Aliados"
23h00 – Banda da Sociedade Filarmónica instrução e Recreio Familiar de Lameiras
Dia 24 de outubro – Comemoração dp Aniversário
21h30 – Banda da Sociedade Filarmónica de N.ª Sra. da Fé de Monte Abraão

Entrada livre.

SOCIEDADE

Projecto do espaço Cultural em Queluz

O GAVE - Grupo de Artistas Vale de Eureka, lançou oficialmente a campanha de donativos para a criação do espaço cultural em Queluz. Todos os donativos são muito importantes para atingir o objectivo. Os artesãos do GAVE agradecem a todos que possam apoiar o nosso objectivo, quer em donativos quer na divulgação do nosso projecto, bem como a divulgação junto dos vossos estimados colaboradores.

http://ppl.com.pt/pt/prj/espaco-cultural-queluz

O valor necessario é de 10000€. O GAVE lança esta campanha a partir da plataforma PPL | Crowdfunding Portugal e tem um prazo de 60 dias para concretizar o seu objectivo – (13 de Nov de 2015). Os donativos será a partir de 1 €.

Direção do GAVE tem atualmente um grande projeto para o ano de 2015, com a criação de um espaço cultural em que possa ter exposto alguns trabalhos dos artesãos, bem como a criação de áreas de trabalho para os artesãos/crianças/idosos em Queluz junto ao Palácio, sito no Largo do Palácio nº 26, 27 e 28. O espaço cultural consite em três pequenas habitações. Este espaço era uma antiga padaria na zona antiga de Queluz. Neste projecto o GAVE pretende recuperar o espaço, mantendo o mais possivel a sua traça original, o que leva a necessidade de obras, entre as quais a recuperação do pavimento em quatro salas, pintura de paredes e tectos em todas as divisões bem como a substituição completa da parte electrica. Todo o mobiliario necessario será efectuado pelos artesãos a partir de material reciclado.

Este projecto envolve um espaço com 3 casas, num total de sete salas, cinco para loja e exposição , uma para apoio de loja e outra para actividades para as crianças, escolas e idosos, bem como espaço para os artesãos poderem efectuar trabalho ao vivo. Tera tambem um espaço exterior que sera recuperado para espaço e lazer e de actividades, e um WC.

AESintra e CMS querem criar nova dinâmica empresarial no concelho

Decorreu, no passado dia 4 de setembro, a primeira reunião entre o presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, e os novos órgãos sociais da Associação Empresarial do Concelho de Sintra.

No seu primeiro ato oficial como presidente da AESintra, Paulo Veríssimo expressou a solidariedade institucional da Associação para com a edilidade e afirmou que "uma governação positiva por parte da CMS resulta no sucesso das empresas e que a prosperidade das empresas significa a concretização de uma estratégia vencedora por parte da AESintra".

Basílio Horta afirmou que "a Câmara Municipal não estará nem à frente nem atrás da AESintra, mas caminhará ao seu lado".

Nesta reunião definiram-se formas de articulação para os próximos três anos, nomeadamente a realização de um encontro mensal com empresários, que será promovido rotativamente nas freguesias que compõem o concelho de Sintra.

Novos órgãos sociais da AESintra reunem-se com presidente da CMS foto: aesintra

O presidente da CMS endereçou votos de sucesso para a nova equipa da AESintra, cujos dirigentes são representativos dos diversos setores de atividade económica, de diferentes freguesias do concelho de Sintra e de diferentes dimensões empresariais, constituindo um coletivo experiente e ilustrativo do tecido empresarial do segundo maior concelho do país.

Seguir-se-ão agora encontros com os presidentes de Juntas de Freguesia, com a GNR, a PSP e com as diversas forças vivas do Concelho.

DIGA DE SUA JUSTIÇA

Cooperativa "O Nosso Lar" – Nota de resposta à Câmara Municipal de Sintra e explicitando a verdade dos factos

O Jornal de Sintra de sexta-feira, dia 28 de Agosto, na página 2, na rubrica "diga de sua justiça", publicou uma posição da Cooperativa "O Nosso Lar", sobre uma reunião que a sua direcção manteve nos Paços do Concelho do dia 29 de Julho.

Na mesma página, o jornal publica uma nota de resposta da Câmara Municipal de Sintra. Diz a CMS nessa nota que a Cooperativa não manifesta instinto de colaboração e vontade de resolver os problemas na citada reunião.

Temos a dizer ao senhor Presidente da Câmara, que o espírito de colaboração com outras entidades e a vontade de resolver os problemas, vem desde que a Cooperativa se formou.

Esta Cooperativa foi sempre coerente, desde logo tendo construído e concluído mais de 660 fogos, contribuindo assim para resolver o grave problema de habitação no Concelho, naquela época.

Ao longo de décadas esta Cooperativa colaborou e vem colaborando com os executivos autárquicos de Sintra, substituindo, muitas vezes, a própria Câmara em tarefas como a limpeza do espaço público, a construção de corrimões, de passeios pedonais, muros, entre outros, em redor e no interior da urbanização Quinta do Mirante, em Queluz.

São os próprios engenheiros e arquitectos da Câmara Municipal de Sintra, ligados aos espaços verdes públicos e ao ambiente, que o podem confirmar.

Diz também a nota da Câmara, que a reunião de dia 29 de Julho, foi convocada para avaliar as prioridades da Câmara, no que pretende fazer no Pendão, Queluz.

Em primeiro lugar, a Cooperativa vem desde o inicio do ano de 2014, a solicitar ao senhor Presidente da Câmara que nos receba, para precisamente oferecermos a nossa total colaboração para avaliar todas as carências da Quinta do Mirante e as suas efectivas prioridades. Estávamos, naquela reunião de dia 29, convencidos que era para tal que nos recebiam, depois da nossa constante insistência.

Só que nos enganámos, o senhor Presidente da CMS convocou-nos para uma reunião em que pretendia a colaboração da Cooperativa, para que a Cooperativa mobilizasse as pessoas, para uma festa de promessas. Em vez das prioridades, que são sem dúvida a salvaguarda das casas dos moradores, e a substituição dos telhados em amianto.

A população, neste caso os moradores e cidadãos de Queluz, em especial das zonas mais carenciadas estão fartos de promessas.

Diz ainda, a nota da CMS, que a Cooperativa queria tratar de problemas de financiamento e tesouraria.

Temos a dizer que a Cooperativa vive com dificuldades, como grande parte das pequenas e micro empresas deste país, mas a Cooperativa não deve nada a ninguém, nem tão pouco pedimos nada à Câmara, nem ao seu Presidente.

A Cooperativa tem um acordo de prestação de serviços com a Câmara, tratando dos espaços públicos da responsabilidade da Câmara e a mesma paga à Cooperativa, para não ser ela própria a fazer esses serviços. Acordo esse que foi assinado com a Presidente da Câmara Municipal de Sintra, na época, Dra. Edite Estrela, o qual se mantém até hoje e que o agora Presidente da CMS quer pôr fim, para entregar mais adiante a uma empresa privada.

Tratam-se de espaços verdes bem tratados e com qualidade comprovada, construídos neste bairro pela Cooperativa e os seus associados.

Diz, por fim, a nota da CMS, que o senhor Presidente encerrou a reunião no dia 29, porque os representantes da Cooperativa estavam a ser intransigentes.

Temos a dizer que o senhor Presidente, depois do que fez, quer continuar a aludir a questão.

O mesmo não quis ouvir a Cooperativa, tal como não quis nos últimos 18 meses que antecederam a reunião.

Pretendia isso sim, a colaboração da Cooperativa para fins eleitoralistas. Como não conseguiu, a sua prepotência fê-lo acabar a reunião, faltando ao respeito à Cooperativa e aos munícipes que o elegeram.

A Cooperativa vai prosseguir com a humildade que a caracteriza.

Queluz, 11 de Setembro de 2015.

A Direção da CHE "O Nosso Lar"

O Jornal de Sintra reserva-se o direito de editar, resumir, cortar e só publicar mensagens, cartas e e-mails de leitores devidamente identificados.

Quem tem pedalada para visitar os monumentos de Sintra?

foto: js/arquivo/pedro macieira

O município de Sintra alia-se às comemorações da 14.ª Semana Europeia da Mobilidade 2015 com a realização de diversas atividades, que incluem espetáculos de zumba, dança, desporto e exposição de carros elétricos. Quem se deslocar de bicicleta à Rua Heliodoro Salgado, em Sintra, vai receber um voucher que lhe permitirá entrar gratuitamente em um dos seguintes monumentos ou museus: Palácio Nacional da Pena, Castelo dos Mouros, Palácio Nacional de Sintra, Quinta de Monserrate, Convento dos Capuchos, Quinta da Regaleira, Palácio Nacional de Queluz, Museu de História Natural, Museu Anjos Teixeira e MU.SA (Museu das Artes de Sintra.

A Semana Europeia da Mobilidade 2015, que decorrerá de 16 a 22 de setembro, será celebrada sob o tema "Escolha. Mude. Combine."

Esta campanha anual, organizada com o apoio da Direção Geral para o Ambiente e Transportes da União Europeia, tem como objetivo promover a reflexão sobre a mobilidade urbana sustentável nas cidades.

Fonte: CMS

Da ideia ao negócio – Novas candidaturas StartUp Sintra

Estão abertas as candidaturas, até 5 Outubro, para o 2.º programa de pré-aceleração de startups designado Sintra Start.

A segunda classe do programa de pré-aceleração iniciará dia 15 Outubro, na incubadora StartUp Sintra, criada pela Câmara Municipal de Sintra em parceria com o Grupo Metal e com a Associação Empresarial de Sintra, com o intuito de promover o empreendedorismo nas áreas das novas tecnologias, uma área de elevada empregabilidade.

"Depois do sucesso do primeiro programa em que se destacou a *Beyondevices*, a StartUp que recebeu € 710.000 de investimento da *Portugal Ventures*, estamos à procura de novos empreendedores para os ajudar a transformar ideias em negócios", garante o Diretor Executivo da Sartup Sintra, João Cabral.

Este programa, que iniciará a 15 de Outubro, terá a duração de 3 meses e funciona com um ecossistema de incubação para ajudar as startups a encontrar o seu modelo de negócio e acelerar o seu desenvolvimento. Através de "*mentoring*", ligação a parceiros estratégicos, acesso a "*business angels*", capital de risco ou de empréstimos de fundos, formação em empreendedorismo e em desenvolvimento de tecnologia "*web*", atividades de "*networking*", comunicação e workshops, são algumas das mais valias do programa Sintra Start.

Segundo estudos do Boston Consulting Group "The $4.2 Trillion Opportunity", a economia ligada à internet nos mercados desenvolvidos do G20 registará um crescimento anual de 8% nos próximos 5 anos. Além disso, o número de programadores de aplicações na Europa passará de 1 milhão em 2013 para 2,8 Milhões em 2018. As actividades de apoio e de marketing geraram 1,8 milhões de postos de trabalho em 2013, número que ascenderá a 4,8 milhões em 2018. Estes dados aconselham a que se preste especial atenção ao fenómeno das startups de alta tecnologia, e incentivar a formação em áreas de empreendedorismo tecnológico que poderão ser o motor de crescimento e emprego para a Europa.

Fonte: CMS

Admissão de novos coralistas Coral Allegro

O Coral Allegro da Associação Coral de Sintra está a admitir novos coralistas para todos os naipes. Em 2016 celebramos 30 anos com novos projectos e parcerias. As novidades são muitas e as inscrições já estão abertas e os ensaios já começaram. Contacto: 929 046 714 - 962 356 738
e-mail:coralallegro@outlook.com

Um Rasto de Alfazema de Filomena Marona Beja

Já está nas livrarias este livro da escritora sintrense Filomena Marona Beja. São de Miguel Real as seguintes palavras:

"A escrita de Filomena Marona Beja possui o condão de encantar, tornando a leitura um fervoroso prazer estético".

Apresentação do livro "Linhas entre nós" na Biblioteca de Sintra

A Biblioteca Municipal de Sintra vai receber a apresentação do livro "Linhas entre nós", de J.A Marcos Serra, no dia 19 de setembro, às 16h30, com entrada livre.

"Sessenta anos depois de ter começado a ler, arrisquei publicar, em livro, uns pedaços do que escrevi. Resultou, do arrojo, LINHAS ENTRE NÓS, como primeiro trabalho a solo. Amores congénitos o motivaram sem reservas. Cuidados paternais o desbastaram, até quase à dor.

Deixo o fruto… (histórias de gente e da terra, e sentimentos perenes)… à apreciação de quem sabe ler."

Biblioteca Municipal de Sintra. Tel: 21 923 61 71 / 90

Anos 90 invadem MU.SA

A Câmara Municipal de Sintra dá continuidade à iniciativa "Noites no Museu" com a realização da Festa – Anos 90, no dia 3 de outubro, às 22h00, no MU.SA (Museu das Artes de Sintra).

Depois dos anos 80 os anos 90 invadem o MU.SA ao som vibrante dos Nirvana, Madonna, Metálica, U2 e tantos outros. Aceite o desafio e passe uma boa noite em boa companhia

O Goalball em Sintra

A Associação Olhar Activo de Sintra, Instituição sem fins lucrativos, representante das Pessoas Portadores de Deficiencia Visual deste Concelho, tem vindo a participar, há 4 épocas consecutivas no Campeonato Nacional e Taça de Portugal desta modalidade paraolimpica, estando prestes a dar inicio à 5 participação em mais um Campeonato.

Promover a pratica do desporto e em particular o Goalball é um dos objetivos desta Associação.

Representar e divulgar o Concelho de Sintra, é o dever de todos nós. Para isso, a associação Olhar Activo pretende chegar às escolas com o objetivo de captar novos atletas, sobretudo jovens que queiram vir experimentar .

O que é Golbol

O golbol, também conhecido por goalball foi inventado em 1946 pelo austríaco Hanz Lorenzen e pelo alemão Sett Reindle, é um jogo praticado por atletas que possuem deficiência visual, cujo objetivo é arremessar uma bola com as mãos no gol do adversário. Cada time joga com três jogadores e todos os atletas usam vendas nos olhos. Há também três reservas. Quando um jogador faz um pênalti,fica um no gol e o adversário arremessa. A sua percepção é pelo tato, audição; as linhas do chão são o motivo do jogo em que o tato prevalece. A bola que possui guizos para o grande uso da audição e assim eles podem saber em que direção a bola esta indo. Precisa de muita concentração, por isso o silêncio da torcida e da equipe é importante, de mais.

CONVITE

O Olhar Activo está com inscrições abertas para jovens portadores(as) de Deficiência Visual do nosso Concelho.

Convidamos todos os interessados a virem experimentar jogar GOALBALL connosco! É uma modalidade colectiva e paraolímpica da qual pretendemos criar atletas para futura Selecção.

Vem experimentar!

Mais informações/inscrições:
olharactivo@sapo.pt
Telef. 215929106 – 927029718
INSCREVE-TE VEM TORNAR-TE UM IDOLO

SOCIEDADE

Horário de setembro do eléctrico de Sintra

foto: pedro macieira

O novo horário do eléctrico de Sintra entrou em vigor a 4 de setembro e estará em funcionamento até 27 de setembro. Sextas, sábados e domingos, para o público em geral, e de segunda a quinta para grupos.

O eléctrico de Sintra, um dos ex-libris da região, surgiu em 1904 para preencher a necessidade de ligar a vila à Praia das Maçãs e Azenhas do Mar. Hoje funciona como um transporte turístico e continua a fazer a ligação entre a Vila e a Praia das Maçãs. São quase 13 quilómetros de percurso sinuoso entre a serra e o mar, de uma viagem que dura cerca de 45 minutos e onde os passageiros podem usufruir de carruagens abertas ou fechadas.

Exposição "Os Campos da Vergonha", na Sala Azul da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Queluz

Concurso Juvenil de Fotografia das Cidades Património Mundial 2015 até 23 de outubro

O 3.º concurso de fotografia das Cidades Património Mundial, promovido pela Secretaria Regional da Europa do Sul e Mediterrâneo da OCPM (Organização das Cidades Património Mundial, à qual preside o edil de Sintra), decorre até 23 de outubro.

Este concurso é dirigido a jovens com idades entre os 10 e os 16 anos, residentes ou visitantes nas cidades membro da Secretaria Regional da Europa do Sul e Mediterrâneo: Alcalá de Henares, Angra do Heroísmo, Aranjuez, Baeza, Bordeaux, Cáceres, Cidade Velha, Città del Vaticano, Córdoba, Ejmiatsin, Elvas, Évora, Granada, Guimarães, Ibiza (Eivissa), Kotor, Le Havre, Lyon, Mostar, Nancy, Oviedo, Porto, Provins, Québec, Rhodes, Santiago de Compostela, Segovia, Sintra, Strasbourg, Tel Aviv-Yafo, Úbeda e Wien.

Cada um dos participantes pode apresentar, no máximo, duas fotografias originais e os vencedores serão conhecidos no decorrer da 15.ª Conferência Regional que se realiza a 5 de novembro no Perú.

Fonte: CMS

Espetáculo de luz, som e dança na Quinta da Ribafria

No âmbito das Jornadas Europeias do Património, a Câmara Municipal de Sintra apresenta o espetáculo "Ribafria Multimédia – Luz, Som e Dança" que convida os visitantes a embarcar numa viagem até ao século XVI. De 18 a 20 de setembro, com entrada gratuita.

Produzido pela VisionOnset, trata-se de uma iniciativa diferente e inovadora, que terá por base "Os Lusíadas", de Luís de Camões, e a "Mensagem", de Fernando Pessoa, obras que têm uma forte conexão com o século XVI, no sentido em que retratam uma mediática figura da nossa história – D. Sebastião e o Sebastianismo, e a relação deste com o povo português.

Haverá pequenos apontamentos de performances de dança e de teatro com narrativa em voz-off. O espetáculo terá uma duração de sensivelmente 15 minutos, e é repetido a cada meia hora, das 21h30 às 23h30.

Fonte: CMS

Exposição de pintura e desenho "Ground" no MU.SA

O MU.SA – Museu das Artes de Sintra recebe a exposição de pintura e desenho "Ground" de Sérgio Costa, patente de 19 de setembro a 18 de novembro.

No projeto "Ground" a intervenção por intermédio da dispersão de tinta através da técnica de "spray" sobre papel de grande formato, descobre a extensividade como um acidente inseparável da própria matéria da pintura. Revela-se uma continuidade simultânea entre os objetos, uma ação que se desdobra para além do limite do "apparatus", superfícies em extensão que embora separadas, mantêm uma relação na estrutura.

A exposição é inaugurada às 16h00, no dia 19 de setembro.

Monte Abraão / Teatroesfera

"O Rei Vai Nú"

O Teatroesfera vai estrear no dia 19 de Setembro, às 16h, o espectáculo "O Rei Vai Nú", encenado por Fernando Gomes.

Fernando Gomes que esteve sempre presente nos momentos cruciais da vida desta Companhia, onde encenou "Enfermeira ao Domicílio" o primeiro espectáculo do Teatroesfera em 1995 e "O Sangue" que inaugurou o Espaço Teatroesfera em 2001, volta agora, para nossa grande alegria, com "O Rei Vai Nú" dirigido ao público infantil e não só.

Sinopse: "Com a mesma equipa de "Capitão Miau Miau" e das "Aventuras de Pinóquio" (Centro Cultural Malaposta) chega agora "O Rei Vai Nú", inspirado num clássico de Hans Christian Andersen onde dois burlões tentam enganar um Rei muito vaidoso e vender-lhe um tecido tão especial que é só visível aos inteligentes.

Uma fantasia musical cheia de magia, humor, lindas canções e, tal como nos espetáculos anteriores, com um visual cuidado e fantasioso. Proporcionando um contato direto e participativo com as crianças, e sempre com a principal preocupação de transmitir valores essenciais, incentivar à leitura, ao gosto pela Arte, e neste caso, pelo Teatro."

A partir de 19 de Setembro no Teatroesfera (Queluz) e com a novidade de nos deslocarmos a escolas, atl´s, creches e outro tipo de instituições mediante marcação.

Com Ana Landum, David Granada, Joana Campelo, Luís Pacheco e Jorge Estreia. Adaptação e encenação de Fernando Gomes.

Horários

Escolas: De 3ª a 6ª entre as 10h30 e as 16h (consoante a preferência: no Espaço Teatroesfera ou deslocação à escola).

Público Geral: Espaço Teatroesfera: Sábados – 16h Domingos – 11h.

Reservas: 963 290 972

Sintrense prepara início da época 2015/16 no futebol feminino

Ventura Saraiva

Os clubes filiados na Associação de Futebol de Lisboa (AFL) do escalão do futebol feminino, iniciaram oficialmente a nova época desportiva, com uma nova competição na agenda. Trata-se da Taça AFL Carla Couto, prova que reuniu nos dias 12 e 12, no Centro de Treinos do Estoril Praia, o Clube de Futebol "Os Belenenses", Bobadelense, Futebol Benfica, Cultural da Pontinha, Estoril Praia, e Sintrense.

No parque de jogos da Portela, em Sintra, o Sport União Sintrense prepara com afinco a entrada nas competições oficiais. A treinar desde o dia 25 de Agosto, o plantel deste ano foi reforçado com novas jogadoras, mantendo toda a espinha dorsal da época passada, incluindo a equipa técnica e dirigentes. Com a apresentação (oficial) marcada para o dia 20 (Hotel Nova Sintra), a uma semana do início do campeonato, o Sintrense foi incluído na Série D, do Campeonato Nacional de Promoção do Futebol Feminino, e não vai ter tarefa fácil dado o valor das equipas, nomeadamente das mais fortes candidatas à subida, casos de "Os Belenenses", Cultural da Pontinha, e GD Estoril Praia, havendo outras desconhecidas, como as algarvias do Guia FC, as alentejanas do FC Castrense, ou até, as cascalenses da Malveira da Serra.

foto: ventura saraiva

Carlos e Pedro David lideram equipa técnica do SU Sintrense-futebol feminino

Na jornada inicial da prova, agendada para o dia 27, o Sintrense recebe o Grupo Desportivo Bairro de Santo António (Évora).

Prestações muito positivas na Taça AFL Carla Couto

Divididos em duas séries, os clubes participantes na Taça AFL Carla Couto demonstraram claramente estar no início de época, registando-se todavia bons momentos de futebol. Na Série 2, e na ronda de qualificação (dia 12 de manhã no campo do Futebol Benfica), o Sintrense perdeu por 1-0 diante de "Os Belenenses", e saiu derrotado pelo mesmo resultado com a AD Bobadelense. Duas derrotas pela margem mínima que não deslustram o desempenho do Sport União Sintrense na prova. A turma da Bobadela acabou por promover a grande surpresa, ao apurar-se para a final da competição, uma vez que empatou (1-1), com "Os Belenenses" e na decisão das grandes penalidades, resolveu a seu favor por 9-8 (!).

Na Série, 1, a outra surpresa, foi o afastamento do Futebol Benfica, com o Clube Atlético e Cultural (Pontinha) a garantir o acesso à final. No domingo, dia 13, no Estoril e na decisão do troféu, as raparigas do Cultural golearam a AD Bobadelense por 5-0, arrecadando assim, o primeiro troféu da época.

Campeonato Nacional de Seniores — Série G

Sintrense ganha no Ribatejo

À terceira jornada do Campeonato Nacional de Seniores, o Sintrense somou a primeira vitória na prova, ao bater no Ribatejo, a turma do Coruchense por 1-2. Já o Real continua sem vencer e averbou nova derrota, agora no campo do Torreense por 3-0. Sem perder, está o 1.º Dezembro que foi a Pina Manique empatar, sem golos, com o Casa Pia.

Na classificação, a liderança está repartida entre o Atlético da Malveira, e Loures (7 pontos), seguidos pelo Torreense, com 6, Casa Pia e 1.º Dezembro, com 5. O Sintrense ocupa o 6.º lugar (4), e o Real é penúltimo, com apenas 1 ponto. O Coruchense é o lanterna-vermelha (10.º), só com derrotas.

Na próxima jornada, a realizar no dia 20 (domingo), o Sintrense recebe o Atlético da Malveira, o 1.º Dezembro, o Coruchense, e o Real, o Casa Pia.

Taça de Portugal-2.ª Eliminatória

Real SC recebe Oriental

Realizado o sorteio da 2.ª Eliminatória da Taça de Portugal na sede da FPF, já com as equipas da 2.ª Liga, foi precisamente uma delas que calhou ao Real Sport Clube que vai receber no seu campo, o Oriental de Lisboa. O 1.º Dezembro também joga na condição de visitado e recebe os nortenhos da Sanjoanense. Num acerto do quadro de jogos, houve equipas eliminadas na ronda inaugural que foram repescadas. O Sintrense, não teve essa sorte, ficando mesmo pelo caminho da segunda competição mais importante do calendário futebolístico português.

A segunda eliminatória realiza-se já no próximo dia 27 deste mês. **VS**

Atletismo em Montelavar dia 20

1.ª Corrida da Filarmonia

Ao fim de muitos anos de interregno, o atletismo está de volta a Montelavar com a realização da "1.ª Corrida da Filarmonia", prova organizada pela Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense. Com um percurso de 10 km, passando por Pero Pinheiro,Maceira, e Rebanque, e com partida pelas 10h, espera-se uma adesão significativa de participantes, não só do concelho de Sintra, mas também dos concelhos vizinhos. As inscrições devem ser feitas no sitio da Internet, em www.acorrer.pt e todas as informações podem ser solicitadas pelo telem., 962 005 032.

PUB.

AGRADECIMENTO

Venho por este meio, agradecer à Administração do Hospital Santo António dos Capuchos, Lisboa, à equipa médica chefiada pela Dra. Juliana Schub e Dra. Aida Botelho Sousa, à equipa de enfermeiros chefiada pela enfermeira-chefe Cândida Damião e auxiliares. À Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Curry Cabral, Lisboa, Dr. Luís Bagulho e sua equipa, todo o empenho e carinho como trataram a minha esposa Guiomar Ferreira. Tudo fizeram para a salvar, não conseguiu resistir. Quero agradecer-vos de todo o coração, continuem o vosso excelente trabalho em salvar vidas humanas.

Bem Hajam.

António José (Colaborador do Jornal de Sintra), Mónica Ferreira Duarte e Pedro Duarte

DESPORTO

Hockey Club de Sintra apresenta-se aos associados e já mostra serviço

Patins em alta rotação

Ventura Saraiva

Inicialmente agendada com uma equipa do SL Benfica, a apresentação da equipa de seniores do Hockey Club de Sintra acabou por ser feita perante a Física de Torres Vedras, que esta época joga no escalão principal do hóquei patinado português. No jogo realizado no passado dia 4, já deu para ver coisas bonitas por parte dos patinadores orientados por Paulo Pantana que chegaram ao intervalo a vencer por 2-1. Sucedem-se agora os jogos de preparação com vista ao inicio do nacional da 2.ª Divisão, com os patins em alta rotação.

Equipa de seniores masculinos do HC Sintra para a época de 2015-16 no jogo de apresentação

foto: ventura saraiva

Com o plantel reforçado pelos regressos ao clube, dos guarda-redes, Pedro Santos (ex-UDC Nafarros), Vasco Miranda (Ex-Stuar-HC Massamá), e Tomás Silva (ex-Juventude Salesiana, o Hockey Club de Sintra mantém naturais ambições a um dos lugares cimeiros no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, prova que tem o seu inicio agendado para o dia 3 de Outubro. Sob o comando de Paulo Pantana, todo o grupo de trabalho iniciou a preparação com vista à melhor condição física, no passado dia 24 de Agosto, e o primeiro teste a sério ocorreu na noite de sexta-feira, dia 4, no pavilhão desportivo de Monte Santos frente à Associação Física de Desportos (Torres Vedras), jogo de apresentação aos adeptos e associados do emblema presidido por Francisco Leitão, e a comemorar as *Bodas de Diamante*. Apesar se tratar de um encontro particular, logo com enorme rotação de patinadores, o resultado final nunca pode ser avaliado com a mesma nota de competição.

Todavia, os primeiros vinte e cinco minutos deram boas indicações aos treinadores, e também aos adeptos de ambos os conjuntos que marcaram presença nas bancadas do pavilhão de Monte Santos. O Hockey Club de Sintra começou muito bem, inaugurando o marcador aos 2,5' por intermédio de Vasco Batista. Uma vantagem ampliada aos 16' por Tomás Silva, um golo muito festejado por todos. O antigo jogador do *Sintra* que passou nomeadamente pelo Sporting, e recentemente pela Juventude Salesiana, deu maior velocidade às iniciativas atacantes da equipa de Paulo Pantana, que foi criando muito perigo junto à baliza defendida pelo guardião dos torreenses.

A cinco minutos do final do primeiro tempo de jogo, a equipa visitante reduziu para 2-1, e no decorrer do segundo tempo, a classe individual dos seus patinadores, e a *performance* física acabou por fazer a diferença.

Refira-se ainda que no intervalo do jogo, os dirigentes do Hockey Club de Sintra apresentaram os escalões de formação e os seus treinadores, sob grandes aplausos, ficando bem vincado que o clube se recusa a morrer, apesar das grandes dificuldades com que vive, aumentadas recentemente com a decisão judicial de penhora das instalações. As comemorações dos 75 anos de existência, data em que se assinalam as Bodas de Diamante, ainda gora começaram. Mas prometem ficar na História do clube, um dos baluartes do hóquei em patins, em Portugal, na Europa e no Mundo.

Frente à Física, Paulo Pantana escalou os seguintes jogadores: Pedro Santos, Vasco Miranda, Bernardo Maria, Ricardo Viegas, Fábio Quintino, Vasco Batista, Mauro Teixeira, Paulo Dias, Tiago Pedro, Diogo Carrilho, Pedro David, Tiago Lourenço, e Tomás Silva.

HC Sintra no Torneio de Murches (Cascais) nos dias 18, 19, e 20

Promovido pelo Grupo Recreativo e Familiar de Murches, no vizinho concelho de Cascais, realiza-se a partir de hoje (6.ª feira) prolongando-se até domingo, dia 20, o "I Torneio de Abertura", prova que conta com a presença do clube organizador, Hockey Club de Sintra, Oeiras, e Sesimbra.

Na ronda de abertura (21h00), a AD Oeiras joga com o GD Sesimbra, e o Murches, com o HC Sintra. Amanhã (dia 19), jogam, Sesimbra-Murches (16h00), e HC Sintra-Oeiras (17h30).

Na derradeira jornada (domingo, dia 20), o HC Sintra defronta o Sesimbra (16h00), e o torneio fecha com Murches-Oeiras, às 17h30. Pelas 19h00, entram em rinque todos os clubes para a cerimónia final da competição e que conta com o apoio da Junta de Freguesia de Alcabideche.

Torneio de Abertura da APL

Nafarros – 1.ª vitória

Nafarros prepara época 2015/2016 com o Torneio de Abertura - APL

foto: cortesia Nafarros

Na 3.ª Jornada do Torneio de Abertura da Associação de Patinagem de Lisboa (APL), a União Desportiva de Nafarros conquistou a primeira vitória na prova ao bater fora, no dia 15, o Clube TAP por 3-8. Os golos do conjunto orientado por Pedro Feliz foram apontados por Bruno Delgado (2), Roger Silva (2), Leo Ferreira (2), André Martins, e Luís Reis.

Para trás, ficam os desaires com o Parede (6-5), e Juventude Salesiana (7-11). Ontem (5.ª feira), dia 17, o emblema nafarrense jogou com o Parede na viragem para a 2.ª Volta, e amanhã, sábado, dia 19, joga no recinto da Juventude Salesiana pelas 18h00. A primeira fase da prova (Série B) encerra na 4.ª feira, dia 23, com a UDC Nafarros a receber o Clube TAP.

Na Série A-com apenas 3 equipas) o FC Alverca tem praticamente garantida a presença na fase final, sendo um dos mais fortes candidatos à conquista do primeiro troféu oficial da época da Associação de Patinagem de Lisboa.

PUB.

ABIT-Associação Recreativa de Bicicletas de Terrugem inaugura sede e junta meio milhar no BTT

Ricardo Vicente – Bicisintra o melhor na maratona

Ventura Saraiva

Com a presença do presidente da União de Freguesias de São João das Lampas-Terrugem, Guilherme Ponce Leão, e do presidente da direcção da Associação de Ciclismo de Lisboa, entre outros convidados, foi inaugurada no dia 5, a nova sede da ABIT-Associação Recreativa de Bicicletas da Terrugem. No passado domingo, dia 13, a 11.ª Edição da "BTT Terrugem" reuniu mais de meia centena de praticantes de BTT e utilizadores da bicicleta, reforçando o estatuto do evento, um dos melhores a nível nacional.

Consagração final da prova da Maratona com dois sintrenses no pódio

foto: cortesia ABIT

A inauguração da sede, é mais uma conquista da Direcção da ABIT, presidida por José Cavalheiro. Uma década depois da sua legalização jurídica, deixam finalmente o exíguo espaço que era ocupado no antigo campo de futebol, e onde se realiza actualmente o mercado da Terrugem. É verdade, que a nova sede ainda não reúne todas as condições para que efectivamente o clube desenvolva toda a sua promoção e actividade no ciclismo-todo-o-terreno, mais conhecido por "BTT", mas é um avanço nas suas ambições. Uma conquista só possível com o empenho da União de Freguesias de São João das Lampas-Terrugem que se comprometeu a pagar uma renda mensal à Câmara Municipal de Sintra pela sua utilização. "Eu propus à Câmara comprar este edifício que estava abandonado e muito maltratado, mas o preço pela sua aquisição era tão exorbitante por metro quadrado, que mais parecia o de um apartamento nas Amoreiras. Por isso optámos por um aluguer anual, mas continuamos a achar que a Câmara deveria dar um apoio muito maior a esta associação» salientou o presidente da União de Freguesias de São João das Lampas-Terrugem, Guilherme Ponce Leão no seu discurso, após a bênção do edifício pelo padre Lucas Baginski, pároco da Terrugem. Todavia, o autarca concluiu dizendo que «ainda bem que o Executivo da Junta decidiu em bom tempo autorizar a requalificação deste espaço para que a ABIT pudesse ter instalações condignas e para que todos possamos ter aqui grandes jornadas desportivas, e acolher todos os que nos visitam, como por exemplo na próxima iniciativa de BTT.

Ricardo Vicente (Bicisintra) vence XI Edição "BTT Terrugem"

Criada legalmente no dia 5 de Abril de 2013, a ABIT nasceu sobre a necessidade de reforçar o associativismo desportivo na então freguesia da Terrugem, hoje incluída na União de Freguesias, com São João das Lampas. O lançamento do evento "BTT Terrugem" que rapidamente passou a movimentar centenas de praticantes foi o motor do seu crescimento e consolidação na modalidade. Presidida por José Cavalheiro, a ABIT, organiza outros pequenos eventos desportivos ao longo do ano, alem de representar a associação em inúmeras provas de BTT a nível nacional. O próximo passo é alargar a sua influência ao ciclismo criando em parceria com a Associação de Ciclismo de Lisboa, um Centro de Treino na freguesia e apoiar outras iniciativas do género.

Para já, o *cartão-de-visita*, é a "XI BTT Terrugem" que se tem tornado num dos maiores eventos da modalidade. No dia 13 (domingo), foram mais de meio milhar que marcaram encontro na Terrugem, participando nas três variantes propostas: passeio (15 km, guiados), meia maratona e maratona. Na distância maior (70 km) a vitória foi para Ricardo Vicente, da Bicisintra-Biciaventura, enquanto na distância de 35 km, José Cantante, da Nutrimania, e Hugo Carvalho entraram praticamente juntos à meta.

No final, largas dezenas de participantes juntaram-se num almoço convívio reforçando os laços de cooperação e de promoção do fair-play desportivo.

Classificações

Maratona (70 km.)
1.º Ricardo Vicente, Bici-Sintra-Biciaventura, 2:57:18'
2.º Valdemar Teixeira, Extremo Sul, 2:58:51'
3.º Bruno Portela, Bicisintra-Bicoiaventura, 3:00:44'
(Terminaram 90)

Meia maratona (35 km)
1.º José Cantante, Nutrimania sports nutrition, 1:27:50'
2.º Hugo Carvalho, Superbikes, 1:27:50'
3.º João Chagas, Gravymedal, 1:32:56'
(Terminaram 337)

foto: ventura saraiva

Guilherme Ponce Leão recebe diploma de agradecimento e reconhecimento pelo apoio prestado pela União de Freguesias de S.J. Lampas-Terrugem

Momento de entrada nas novas instalações da ABIT com o padre Lucas (ao centro) que fez a bênção da nova sede

ALMANAQUE

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos. Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns.

Sexta-feira, 11 de Setembro – Ofélia Pais Ferreira Urmal, de Montelavar; Maria da Conceição de Oliveira, da Pernigem, Maria Celeste Filipe da Silva Rodrigues, Fernanda Dias Paiva Gomes; João Romão Júnior, do Ral, Manuel Francisco, de Colares, José Carlos da Costa Nogueira, Paulo Alexandre Gomes Neves, Nuno Ricardo Afonso Gomes Ramalho Nascimento, Eduardo Jorge Damião Roça Raio.

Sábado, 12 – Luisa Mateus Tojeira, da Terrugem, Carolina das Candeias Silva Moniz, do Cacém, Maria da Graça Morgado Mota, de Almoçageme; Agostinho Machado da Silva, de Almargem, Fernando Manuel Nascimento Antunes, de Almoçageme, João Carlos Barreiros da Costa, da Serração, Ivo Manuel Regueira Costa, do Mucifal.

Domingo, 13 – Maria João Galiza da Silva Granja; Vasco Manuel da Encarnação Jorge, Rui Rodrigo Firmino Guerra da Fonseca, de Almoçageme, Carlos Manuel Nascimento Marques, de Almoçageme, João Tiago Alves Mota, Médéric Forestier Batista, de França.

Segunda-feira, 14 – Fernanda Rodrigues Capote, de Galamares, Maria Helena Patrício Pereira, do Ral, Capitolina Maria Catarino, de Vila Verde, Célia Maria de Sousa Alexandre, Benvinda Gomes Antunes Baptista, de Mem Martins, Bertila de Jesus Pina Amaral, de Queluz, Ermelinda Oliveira Nunes, de Janas; Fausto Amadeu P. das Neves, José da Silva Cordeiro Júnior, de Tavarede - Figueira da Foz, Manuel Gonçalo Apolo Júnior, de Lisboa, Vitor Manuel Ricardo Pereira, de Sintra, Manuel de Matos, de Lisboa Nuno Miguel Dias Cosme, do Mucifal.

Terça-feira, 15 – Ana Luísa Feliciano Martins, Georgina Martins, do Algueirão, Luisa Maria Figueiredo, Maria Manuela Valentim Fernandes, Domingas Custódio Sandinha, da Pernigem, Maria João Grilo de Azevedo Ramalhete, de Montelavar, Maria Manuela da Silva Martins Ricardo, Tomás Filipe Leitão Florêncio, de Almargem do Bispo.

Quarta-feira, 16 – Inês Simões Leitão, de Almargem do Bispo, Ana Rita Afonso Gomes Ramalho do Nascimento; Marcelo de Carvalho, da Praia das Maçãs, Humberto Cristóvão Segurado Figueiras, José Manuel Brandão Nunes, Luis Miguel Ramalho Galego.

Quinta-feira, 17 – Susana Isabel Mechas Jacinto, de Murtais, Maria Amélia de Almeida Simões da Silva, de S. Pedro, Isabel de Sousa Gomes, Frederico Manuel de Freitas Vidal, de Cascais, Eduardo Ferreira Nunes Torres, Valentim Ricardo Santos Gonçalves, Rui Jorge Regala Lúcio, Américo Francisco da Silva, de Albogas e António José dos Santos Moreno Correia.

Sexta-feira, 18 de Setembro – Maria Antónia Pinto Carolo, Maria da Conceição Jacinto, da Pernigem; António Tojeira Pires, de Vila Verde, Paulo Jorge Conceição Figueiredo, de Vila Verde.

Sábado, 19 – Marta Maria Louro Jacinto Pechilga, de Alvarinhos, Amália Maria Fernandes Rodrigues, das Azenhas do Mar, Idalina Martins Farinha, de Almornos, Maria de Lurdes de Almeida Urmal, de Montelavar, Maria de Jesus Martins Coelho, da Idanha; João Manuel Castro Simões, José Príncipe Martins, de S. João das Lampas.

Domingo, 20 – Nuno Gonçalo Antunes Martins, de Nafarros, Ana Luísa Miranda Corredoura, de Pero Pinheiro, Ana Isabel Recto Domingos, da Praia das Maçãs, Maria Alice Tomáz, do Mucifal, Albertina Rosa Jerónimo, de Pero Pinheiro, Maria Paula de Oliveira Lourenço, do Sabugo, Maria Natália Conde Sebastião, de Odrinhas, Ana Cristina Pinhanços Quitério; Francisco Duarte Filipe, de Camarões, eng.º Álvaro Garcia de Carvalho, do Mucifal, Pedro Miguel Simões Barreira, de Oeiras, Manuel Silvestre Sóbrinho, de Gouveia.

Segunda-feira, 21 – Dora Cristina Pais Adrião, de Montelavar, Leontina Rodrigues Baptista, de Sintra, Matilde Ferreira Nunes, da Terrugem, Isabel Maria da Silva Fidalgo, de Pero Pinheiro, Hortense Conceição Vicente, de Mem Martins; Luís Manuel da Costa Baptista, de Belas, Joaquim Norton de Sousa, de Lourel, Mário Nuno Pires Soares Bandeira de Mello Ferreira Jordão, do Cacém.

Terça-feira, 22 – Mariana Cardoso Correia, da Tojeira, Maria Alice Inácio de Almeida, de S. Pedro, Dionísia Ferreira da Silva Faria, Lídia Maria Duarte Carvalho, do Mucifal, Maria José Aniceto Henriques, de Mem Martins, Alda Maria da Conceição Neves Costa, Maria de Lurdes Baeta Neves, da Aldeia Nova do Cabo (Fundão); João Urmal, de Montelavar, Emanuel Nunes Morão Couchinho Baptista, dr. Frederico Moreira Rato, do Casal de Santo Amares, Agostinho Simas, Pedro Vicente Carolo e Valentim Rilhas.

Quarta-feira, 23 – Carolina Alexandre Jorge, Maria Emília da Costa Baptista, de Pero Pinheiro, Maria Alice Gomes Firmino, de Almoçageme, Ana Paula da Cunha Figueiredo, de Lourel, Maria Orlanda da Silva de Sousa, de Lourel, Beatriz Isabel Santana de Almeida Campos, de Mem Martins, Maria Augusta Jesus Ferreira; Custódio Pedroso Ferreira, da Várzea de Sintra, José Manuel Duarte Carvalho, do Mucifal, Pedro Jorge dos Santos Caldas, da Abrunheira.

Quinta-feira, 24 – Maria da Assunção Ramos dos Santos Cardoso, de Lisboa, Jacquelina Belo Prista Rodrigues, de Mem Martins, Cláudia Sofia Santos Rodrigues, das Azenhas do Mar, Beatriz Oram Soares, Maria Cecília Fortunato; Manuel Duarte Casinhas, Filipe Mechas Coelho, de Almoçageme, Guilherme Antunes Romão, de Cortegaça e Fernando Mendes, de Pero Pinheiro.

TELEF. URGÊNCIAS

Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70	Bombeiros Voluntários	
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00	Agualva-Cacém	21 914 00 45
G.N.R. (Sintra)	21 325 26 20	Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Polícia Municipal	21 910 72 10	Almoçageme	21 928 81 71
SMAS	800 204 781	Belas	21 431 17 15
E.D.P	805 506 506	Colares	21 929 00 27
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23	Montelavar	21 927 10 90
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00	Queluz	21 434 69 90
Centro Regional Seg. Social	808 266 266	São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00	Sintra	21 923 62 00

Espaço Cidadão - Sintra
Rua Dr. Alfredo Costa – Sintra. Tel: 21 923 85 50 - Fax: 21 923 85 51 - Linha Azul: 21 924 16 86
2ª a 6ª feira das 9h às 16h30 (aberto à hora do almoço)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira, dia 18 de Setembro: Química, Mem Martins (219210012); Pinto Leal, Shopping Center de Massamá (214387580); Caldeira, Cacém (219147542).

Sábado, dia 19: Medeiros, Mem Martins (219214103); Vasconcelos, Monte Abraão (214372649); Mira Sintra, Mira Sintra (219138290).

Domingo, dia 20: Simões, Estefânia, Sintra (219230832); Quinta das Flores, Massamá (214302063); Ascensão Nunes, Agualva (214323020).

Segunda-feira, dia 21: Cargaleiro Lourenço, Rinchoa (219162006); Gil, Queluz (214350117); Silva Duarte, Cacém (219148120).

Terça-feira, dia 22: Fidalgo, Casal S. José - Mem Martins (219200876); Idanha, Idanha (214328317/8); São Francisco Xavier, S. Marcos (214260615).

Quarta-feira, dia 23: Claro Russo, Mercês (219228540); Zeller, Queluz (214350045); Rico, Agualva (214312833).

Quinta-feira, dia 24: Tereza Garcia, Portela Sintra (219106700); Domus Massamá, Massamá (219259323); Central, Cacém (219140034).

CULTURA

16 a 19 e 24 a 27 setembro 2015 / Auditório António Silva, Cacém + Quinta da Regaleira, Sintra

MUSCARIUM #1 – Festival de Artes Performativas

DIA #1.5
24.09.2015 | 21:00
CARNE VIVA
Teatro Estúdio Fontenova, 2015
60 min.
M/16

"Carne Viva" conta a história de Uma Mulher, destituída de nome ou qualquer característica em especial, é apenas a sua identidade de género que sobressai: a sua condição feminina. Uma esposa perfeita ou que tenta aparentar tal "perfeição". Sempre na cozinha a preparar algo para o seu marido, enquanto dentro de si uma ebulição acontece. Esta personagem do quotidiano, comum em muitas casas, adquire ares espetaculares de estigmata ao entrar num transe espiritual e carnal onde ela própria se crê Jesus Cristo, aquele cuja carne foi perfurada atrozmente, e, nos brinda o céu-da-boca na eucaristia. Tal qual Santa Teresa D'Ávila, recupera o elo com Deus através de um êxtase, mas na sua cozinha entre as carnes e os temperos. Ao cortar um grande pedaço de carne, signo do seu corpo e do de Cristo, a Mulher recorre ao sagrado, ritualizando a automutilação
passional e física. Fala-nos em aramaico e recita-nos passagens e citações da Bíblia, do Alcorão e da Torá.

Texto e Encenação LUCIANNO MAZA | Assistente de Encenação e Desenho de Luz JOSÉ MARIA DIAS | Interpretação GRAZIELA DIAS | Apoio Linguístico PATRÍCIA PAIXÃO | Cenografia em Co-Criação LUCIANNO MAZA e RICARDO GUERREIRO CAMPOS | Figurinos ZÉ NOVA | Música Original BRUNO MORAES | Apoio ao Movimento SOFIA ROSADO | Fotografia, Operação Luz e Som LEONARDO SILVA | Design Gráfico FERNANDO CARVALHO | Execução de Figurinos GERTRUDES FELIX e ZÉ NOVA | Produção Executiva SARA COSTA e PATRÍCIA PAIXÃO

O Teatro Estúdio Fontenova nasceu a 15 de Setembro de 1985, com uma atividade profissional regular desde 2004, tem dedicado o seu trabalho à pesquisa, experimentação e produção, criando as condições para que o trabalho artístico possa concretizar-se. Assim o TEF desenvolve atividades apoiadas em quatro eixos estruturantes: Criação, Programação, Acolhimentos e Formação, tendo o teatro como atividade-âncora. Durante estes últimos anos de atividade, o TEF organizou o seu trabalho artístico através de momentos criativos específicos, desenvolvendo um conjunto de atividades, de criação de espetáculos, formação no contexto artístico, atividades pedagógicas com adolescentes e idosos, atividades de acolhimento regular de projetos de outros criadores e estruturas de criação, de créditos firmados e também emergentes, integradas no Festival Internacional de Teatro de Setúbal - Festa do Teatro e na partilha do nosso espaço de trabalho. O TEF a 15 de Setembro de 2004 recebeu a medalha de honra da cidade de Setúbal de mérito Cultural.

DIA #1.6
25.09.2015 | 21:00
QUEM ME DERA SER ONDA
Companhia João Garcia Miguel
60 min.
M/12

O Carnaval da Vitória de Manuel Rui começa lá num edifício onde é proibida a presença de animais. Diogo, o pai, um dia leva um leitão vivo para o seu apartamento. O plano é engordá-lo o suficiente para, no carnaval, a família se empanturrar de carne de porco. Entre diversas tramas e planos para escondê-lo dos moradores e do administrador, Zeca e Ruca, filhos de Diogo acabam afeiçoando-se ao animal e farão de tudo para impedir o trágico destino que o espera. Uma bela e tocante história de como uma amizade entre duas crianças e um porco pode mudar a vida de tanta gente.

Texto original MANUEL RUI | Encenação JOÃO GARCIA MIGUEL | Interpretação SARA RIBEIRO

Liberdade e Teatro são os dois eixos que presidem às nossas atividades de criação, formação e difusão.
Acreditamos que o exercício diário de conquista da liberdade individual é concomitante com o aumento da liberdade dos que nos rodeiam: cada vez mais livres e melhores seres humanos.

Informações e reservas: teatromosca. Tel.| [351] 91 461 69 49 | [351] 96 340 32 55 Skype| teatromosca Email| teatromosca@gmail.com

FORMAS DE PAGAMENTO – JORNAL DE SINTRA DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

Cheque / No Jornal de Sintra - Loja / Multibanco

Anual - 15,10 ☐ **Anual (Estrangeiro) - 20,00** ☐

Seleccionar – Transferências – Transferências bancárias Importância a transferir: ☐☐☐,☐☐ €

NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)

ROTEIRO

Informações para esta página: tel. 219 106 831, fax 219 106 838 ou E-Mail: jornalsintra@mail.telepac.pt

Sintra – Banda Sinfónica do Exército, no âmbito das comemorações do 27.º aniversário do Regimento de Artilharia Antiaérea N.º 1, dia 25 setembro, 21h30, no Auditório Jorge Sampaio, do Centro Cultural Olga Cadaval

EXPOSIÇÕES

Sintra – Escultura de Laranjeira Santos
Onde: Jardins da Quinta da Ribafria
Quando: Até outubro.

Sintra – "O tempo, os lugares, a memória, a fortuna dos dias"
Obras do escultor Rui Matos
Quando: Até 23 de setembro
Onde: MU.SA Museu das Artes de Sintra

Sintra – "Ground"
Exposição de pintura e desenho
Quando: De 19 set. a 18 novembro
Onde: MU.SA Museu das Artes de Sintra

Sintra – "Hóquei em Patins - Pormenores em Memórias Fotográficas"
Quando: Até 28 de setembro
Onde: Claustros dos Paços do Concelho

Sintra – "Depois de Tudo", exposição de pintura de Tiago Cutileiro
Quando: Até 9 de outubro
Onde: Casa Mantero - Biblioteca Municipal de Sintra. Telef. 219236148

Mira Sintra – "Flores"
Exposição de fotografia de David Gordilho
Quando: Até 18 de outubro
Onde: Casa da Cultura Livio de Morais
Contacto: 219 128 270

Queluz – "Os Campos da Vergonha"
Exposição
Quando: Até 5 outubro
Onde: Sala Azul da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Queluz

MÚSICA

Sintra – "Pedro Madaleno Apresenta "That Smile on Your Face"
Quando: 18 setembro, 22h.
Onde: Auditório Jorge Sampaio Centro Cultural Olga Cadaval
Telef. 21 910 71 10

Sintra – "Concertos para bebés – com Mário Laginha"
Dia 20 de set., 10h e 11.30h.
Onde: Palco Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval. Telef. 21 910 71 10

Sintra – "Quarteto de Cordas Opus 4", Conservatório de Música de Sintra
Quando: 19 de setembro, às 22h
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – "Duo de Guitarra Clássica e Violino"
Quando: 26 de setembro, às 22h
Onde: Museu de História Natural de Sintra

TEATRO

Sintra – "Frankenstein"
pela bYfurcação Teatro
Onde: Quinta da Regaleira
Quando: Sáb., às 21h30, até final de setembro
Inf.: 219106650/934565753

Sintra – "Almoinhas"
Teatro de rua pelo TapaFuros
Onde: Parque da Liberdade
Quando: Até 20 de set., às sextas e sáb. às 21h30 e aos dom., às 18h.

Sintra – "Os Lusíadas – Viagem Infinita"
Pela Musgo-Produção Cultural
Onde: Quinta da Regaleira
Quando: Até 20 de dezembro, aos sáb., dom. e feriados às 17h.
Reservas: 21 910 66 50

Sintra – "Peter Pan", teatro infantil pelo byfurcação
Onde: Jardins da Quinta da Regaleira
Quando: Até 11 de outubro, Sáb. às 16h00, dom., às 11h00 e 16h00.
Reser.: 219106650 - 934565753

Monte Abraão – "O Rei Vai Nú"
Pelo Teatroesfera
Quando: A partir de 19 set. sáb, às 16h; dom. às 11h. Para escolas 3.ª a 6.ª às 10h30 e às 16h.
Reservas: 963 290 972

CINEMA

CINEMA CITY BELOURA
Shopping: 219247643
De 17 a 23 Setembro

"A Ovelha Choné - O Filme", VP, na sala 1, às 11.30h, 13.25h, 15.20h, 17.15h.
"Maze Runner: provas de fogo", na sala 1, às 19.10h, 21.50h, 00.30h.
"Maze Runner: provas de fogo", na sala 6, às 17.30h.
"Maze Runner: provas de fogo", na sala VIP8, às 13.20h, 16h, 18.45h, 21.30h, 00.10h.
"Homem Irracional", na sala 2, às 11.40h, 13.35h, 15.30h, 17.35h, 19.30h, 21.35h, 23.40h.
"Minimos" VP, na sala 3, às 11.25h, 13.30h, 15.30h.
"Minimos" VP, na sala 7, às 117.50h.
"A Família Belier", na sala 3, às 17.30h, 19.35h, 21.45h, 00h.
"Sininho e a Lenda do Monstro do Nunca", VP, na sala 4, às 11.40h, 13.35h; 15.35h, 17.20h.
"Missão Impossível: Nação Secreta", na sala 4, às 19.05h, 21.45h.
"Absolutel Y Anything - Uma Comédia Intergalática", na sala 4, às 00.25h.
"Absolutel Y Anything - Uma Comédia Intergalática", na sala 6, às 20.10h.
"Ricki e os Flash", na sala 5-K, às 13.40h, 15.40h, 17.40h, 19.40h, 21.40h, 23.55h.
"Upsssilá se foi a arca", VP, na sala 6, às 11.45h, 15.45h.
"O Agente da UNCLE", na sala 6, às 13.30h, 21.55h, 00.20h.
Curta "Lava + Divertida-mente" VP, na sala 7, às 11.35h.
"O Pátio das Cantigas", na sala 7, às 17.50h.
"Transporter: Potência Máxima", na sala 7, às 15.55h, 20h, 00.05h.

VÁRIOS

Odrinhas – "Noite Romana"
Quando: 19 de setembro, 3 sessões - 21h, 22h e 23h
Onde: Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

Cacém + Quinta da Regaleira, Sintra – MUSCARIUM - Festival de Artes Performativas
Quando: De 16 a 19 e 24 a 27 setembro 2015
Onde: Auditório António Silva e Quinta da Regaleira
teatromosca - 91 461 69 49

televisão

Duetos (mais do que) improváveis

Bernardo de Brito e Cunha

ESTAMOS em Setembro e, portanto, é tempo de acabar com alguns programas e estrear outros. Em termos de finais estamos a assistir, por exemplo, aos derradeiros episódios de "Mar Salgado" aos bochechos, que acho um horror. Não bastava a acção estar a arrastar-se para além do aceitável, como também a SIC tem vindo a ensanduichar a novela que vai substituir esta entre dois fragmentos de uns 10 ou 15 minutos, um antes e outro depois. "Mar Salgado", convém referi-lo, fez na última segunda-feira um ano de exibições o que, se excluirmos os domingos em que não ia para o ar, deve perfazer para cima de 310 episódios. É obra, convenhamos. Mesmo assim, foi uma novela que se entranhou – e se cravou aí numa média de um milhão e 500 mil espectadores – sem grandes dificuldades, porque isto de uma história que mete vilões, dois gémeos separados à nascença (não só entre si, mas da própria mãe) é de fazer chorar as pedras da calçada. Tudo acabará, suponho, no final desta semana, e em bem: os meliantes castigados e os bons a serem finalmente castigados. Porque é sempre assim.

MAS TAMBÉM houve estreias, que é época disso. Para não falar dos debates para as legislativas (e em que me parece que Passos Coelho terá levado uma banhada de António Costa – e em relação a uma das questões levantadas o jornal Público vem hoje, quarta-feira, lançar alguma luz sobre quem chamou ou não a troika) também tivemos o regresso dos Gato Fedorento – ou três quartos deles, para aqueles que forem mais explicadinhos. Não vi, neste "Isso É Tudo Muito Bonito, Mas..." nada de muito diferente do programa de há uns anos na SIC "Os Gato Fedorento Esmiúçam os Sufrágios", embora me parecesse que este último se tenha revelado com mais graça, talvez por terem mais tempo e as entrevistas serem mais longas. De qualquer forma, parece que a marca Gato Fedorento (ou, se quisermos ser mais precisos, Ricardo Araújo Pereira, que é quase como uma pessoa da família com tanta publicidade que faz) tem um magnetismo especial. O programa da SIC era um espaço autónomo, o que não acontece com este da TVI, que surge inserido no "Jornal das 8". E não é que, apesar disso, o "Jornal das 8", teve 1,1 milhões de telespectadores, enquanto o programa "Isso É Tudo Muito Bonito, Mas..." alcançou 1,4 milhões de espectadores durante os 20 minutos em que esteve no ar. Nem mesmo com esta ajuda o "Jornal das 8" conseguiu bater o "Jornal da Noite" da SIC. E, para que conste, programa mais visto do dia foi "Mar Salgado", da SIC, com 32,2% de share e 1,6 milhões de telespectadores.

TAMBÉM esta segunda-feira estreou "Cristina", antes do "Jornal das 8" que, feitas as contas, se ficou pelo 12º lugar entre os programas mais vistos do dia com um share de audiência 20,2%, logo atrás de "O Preço Certo", da RTP1, com 21,3%. O que é que me irrita nisto? Em primeiro lugar, que o programa de meia-hora tenha exactamente o nome da revista (e logótipo da revista com o mesmo nome e proprietária...) e depois que Cristina Ferreira, desde que foi nomeada directora de entretenimento ou de programas não informativos, esteja a estender os seus tentáculos por tudo o que é TVI – e, aparentemente, sem que a TVI dê por isso ou, em alternativa, não se preocupe. E lá vai ela publicitando revistas, sapatos e perfumes, sempre com o *agréement* da estação ou, pelo menos, o seu beneplácito. Daqui por uns tempos ainda a vamos ver com carteira de jornalista.

HÁ 10 ANOS ESCREVIA

«Em termos de televisão, tudo se passa muito rapidamente: as séries de programas são concebidas para 13 semanas (número estranho? Não: apenas o correspondente a três meses) e depois logo se vê se se avança para uma nova série. Daí que um programa chegar a ter anos de vida é uma coisa cada vez mais rara. Por isso, quando a Praça da Alegria atingiu dez anos de vida, o fenómeno não pode ser encarado de ânimo leve. Ainda mais porque não se trata de uma série, com um episódio por semana, mas sim um programa diário, de segunda a sexta, e feito em directo. É obra. Daí que tenha sido merecida a festa de aniversário, transmitida pela RTP na noite de domingo e que contou com a presença dos quatro apresentadores. Não deles: porque num gesto bonito foi evocada a passagem de Manuel Luís Goucha pelo programa. Estas coisas caem bem.»

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)

PUB.
dr motos
OFICINA ESPECIALIZADA
Tlm: 966 076 095

JORNAL DE SINTRA Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710-572 SINTRA | Redacção: 21 910 68 31 | Publicidade: 21 910 68 30 | Telefax: 21 910 68 38

39.ª Meia Maratona de São João das Lampas com mais de meio milhar a cruzar a meta

Alice Basílio (AA Mafra) e Bruno Batista (CN Rio Maior) arrasam concorrência mais directa

Ventura Saraiva

Realizou-se da tarde de sábado, dia 12 a 39.ª Meia Maratona de São João das Lampas com muitas semelhanças à edição do ano anterior, no que respeita ao número de atletas classificados-625 e 615). A prova voltou a marcar pontos na simpatia dos concorrentes e reforçou o seu estatuto no panorama das corridas de estrada em Portugal. Também, e no que concerne aos vencedores, duas estreias no palmarés da prova: Bruno Batista, do Clube de Natação de Rio Maior, venceu com mais de dois minutos de vantagem, com igual vantagem conseguida no sector feminino por Alice Basílio, da equipa, Amigos de Atletismo de Mafra. Quanto ao melhor atleta da freguesia, uma estreia de sucesso de Leonardo Coelho (Run Lovers), 4.º classificado no escalão de Sub 23, com um registo promissor: 1:30:41'. Este acontecimento desportivo contou com o apoio de sempre da União de Freguesias de S. João das Lampas e Terrugem, de associações, clubes e empresas da sua área geográfica.

Bruno Batista estreia-se a vencer em S. João das Lampas

foto: ventura saraiva

Ambiente festivo em São João das Lampas com a realização dos festejos em Honra de Nossa Senhora da Saúde, e reforçado com a presença de dois milhares de forasteiros (concorrentes e acompanhantes) vindos de vários pontos do país para participar na meia, e mini maratona. Há quase quarenta anos que é assim; a tarde do segundo sábado do mês de Setembro é destinada ao atletismo. O evento, promovido pelo Grupo de Dinamização Desportiva, liderado desde sempre por um entusiasta e "cidadão da corrida", Fernando Andrade, já conheceu melhores momentos, e tem no seu quadro de vencedores, os grandes nomes da modalidade em Portugal, e até internacional, nas épocas dominadas pelos atletas quenianos, ou até um brasileiro (Israel Anjos, em 2010). Com a crise financeira, as limitações orçamentais, e falta de apoios, o evento mudou de rumo e adaptou-se às novas realidades do país e do concelho de Sintra. Caiu bastante, em número, e qualidade dos concorrentes, dada a concorrência feroz do calendário na *reentré* de cada época, com novos projectos, mais comerciais. Todavia, os seus responsáveis nunca perderam a esperança e nos anos recentes a prova de São João voltou a crescer. A edição de 2015 registou a inscrição de 705 participantes na "meia", e uma centena na "mini", números significativos se houver em conta a forte concorrência na Área Metropolitana de Lisboa. Na viragem de mais uma página, a caminho da edição 40, a festa da corrida passa inevitavelmente pelo concelho de Sintra, e pelo território da União de Freguesias de São João das Lampas-Terrugem, autarquia que mantém uma aposta clara no apoio ao associativismo e na actividade de clubes e associações na sua área geográfica. Reforçou o seu apoio à Meia Maratona, compensando a ausência de investimento da Câmara Municipal de Sintra, que este ano ao contrário do habitual não comparticipou com qualquer verba, segundo adiantou a organização.

Alice Basílio finalmente vencedora absoluta no sector feminino

Alegria dos mais jovens na Mini/Caminhada, iniciativa apenas de participação

Alice Basílio (AA Mafra) finalmente no lugar mais alto no sector feminino

Segunda classificada na edição de 2014, e 3.ª, em 2013, Alice Basílio, tem sido ao longos dos anos, presença regular em São João das Lampas, com vitórias no seu escalão. A sua persistência acabou por ser premiada este ano, e foi a primeira a cruzar a linha de meta como vencedora absoluta do sector feminino, acumulando com a vitória em F40. Não teve grandes dificuldades em gerir a vantagem que foi conquistando ao longo dos mais de 20 km de corrida, deixando a 2.ª classificada, Ana Pereira (uma surpresa) a mais de dois minutos de distância.

Bruno Batista (CN Rio de Maior) uma estreia com sucesso

Promissor atleta do meio-fundo português, tendo-se destacado nas provas de pista e corta-mato da Associação de Atletismo de Santarém nos vários escalões, Bruno Batista subiu a sénior esta época, ou melhor, Sub 23. Na sua estreia neste escalão e na distância da meia maratona, Bruno chegou a São João das Lampas sem credenciais na distância, mas arrasou a concorrência. O seu colega de equipa Oswald Freitas ainda tentou acompanhá-lo, mas acabaria por pagar caro o esforço, sendo, inclusive, ultrapassado já na parte final da corrida por Bruno Lourenço (Holmes Place Algés) que garantiria a vitória no escalão de seniores.

Na classificação colectiva, a formação do concelho de Odivelas, a ASC Vale Grande foi a vencedora, seguida do N.A.Z.Abóboda, e Casa Benfica em Algueirão-Mem Martins, numa tabela final com 44 equipa pontuadas. Individualmente, classificaram-se 615 atletas, destacando-se o registo de uma centena no sector feminino.

Em paralelo realizou-se a 12.ª edição da Mini/Caminhada com pouco mais de 4 km e que reuniu mais de uma centena de participantes sem direito a classificação.

Principais classificações

Geral absoluta masculina

1.º Bruno Batista, C.N. Rio Maior, 1:15:12'; 2.º Bruno Batista, Holmes Place Algés, 1:17:15'; 3.º Oswald Freitas, C.N.Rio Maior,1:17:46; 4.º Vítor Oliveira, ASC Vale Grande, 1:17:53'; 5.º João Paulo Ferreira, Individual, 1:17:57'; 6.º João Caldeira, Linda-a-Pastora, 1:18:02'; 7.º Fernando Alves, AA Mafra, 1:18:43'; 8.º José Silva, ASC Vale Grande, 1:19:43'; 9.º Paulo Alves, ASC Vale Grande, 1:21:19'; 10.º Joaquim José, NOC, 1:21:23'

Geral absoluta feminina

1.ª Alice Basílio, AA Mafra, 1:35:28'; 2.ª Ana Pereira, Individual, 1:37:34'; 3.ª Isabel Moleiro, SSCGD, 1:39:14'; 4.ª Ana Isabel Brás, CCDPM Cascais, 1:39:37'; 5.ª Luzia Dias, Sporting, 1:40:04'; 6.ª Luísa Espirito Santo, NAZA, 1:40:07'; 7.ª Carla Calçada "O Alvitejo", 1:43:51'; 8.ª Ana Rute Matos, Individual, 1:43:53'; 9.ª Paula Penedo, Rail Runners, 1:47:14'; 10.ª Brigitte Cardoso, Correr Lisboa, 1:47:31'. **Melhores atletas da freguesia:** Leonardo Coelho, e Cristina Caldeira, (ambos da Run Lovers).